ANO 29 · SÁBADO, 4 DE FEVEREIRO DE 1950 · N.º 9753

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

RETRATO FIEL

Como é apaixonante e reconfortante relembrar, através da leitura de páginas flagrantemente sugestivas aquelas terras e paisagens onde vivemos algumas das horas mais belas, mais harmoniosas, mais encantadoras da nossa vida! Dir-se-ia que o tempo de então, tal um sopro, um hálito de vento carregado do perfume dos jardins da mocidade, vem adejar mesmo junto de nós, e que a doce claridade dos horizontes idos madruga de novo no nosso caminho. Mas não é fácil encontrar livros em que se guarde, e que nos sejam, voz e espelho fieis desses momentos de pura e envolvente alegria. Alguma coisa me ofereceu, dessa feição, o volume sobre «Paris» de Paul Reboux, publicado anos atrás. Havia ali bastante da palpitação, da animação e do feitiço da grande capital. E, agora, na obra recente de Gastão Cruls «Aparência do Rio de Janeiro», panorama histórico e geográfico, social e cultural, da metrópole formosa, posso também ressuscitar—capitulo a capitulo, parágrafo a parágrafo—momentos felizes, momentos unicos e de incomparável sedução ali passados, ali vividos. Envia-me o livro o meu amigo e grande jornalista Candido Campos, que de há muito conhece o meu amor á sua cidade natal. Dádiva precisa que fico devendo ao seu carinho de excepcional generosidade.

«Aparência do Rio de Janeiro» não é só o retrato da capital do Brasil, o retrato exterior. E' muito mais. E' quase a sua presença, a presença do que —na frase justa de Gilberto Freyre— «o Rio de Janeiro tem de vivo, de lirico e de irmão do homem em sua natureza». *Presença luminosa e vibrante ao longo dos séculos, entretecida de sugestões, de imagens, de poesia esparsa, de frémitos ardentes e, sempre, da trepidação ansiosa da marcha, do avanço para o futuro—desse movimento, desse ritmo ascensional que desde logo, na minha primeira viagem ao Brasil, me prendeu e me conquistou. Gilberto Freyre acentua ainda, no prefácio da obra cativante, que o autor a escreveu* «de olhos sempre abertos... e de ouvidos sempre atentos aos rumores vindos das águas e das matas que se misturam fraternalmente aos dos bondes, dos automóveis, dos homens, dos mercados, das danças, dos armazens, dos jogos, das ruas, das favelas, dos hoteis, como em raras cidades grandes do Mundo. Como talvez em nenhuma». *Decerto, como em nenhuma, de tal maneira a natureza, a paisagem de prodigiosos e poderosos sortilégios como que abraça e enleia os*

JOÃO DE BARROS

(Continua na página central)

O dr. Soekarno, presidente da Indonésia, acompanhado de sua esposa, recebido no aeródromo de Delhi, onde foram para tomar parte nas cerimónias da proclamação da nova Republica da India. Na fotografia vêem-se algumas das mais representativas figuras do mundo indiano, entre as quais, á direita, o Pandit Nehru

Foram levantadas as restrições ao tráfego para Berlim

HELMSTEDT, 4.—As autoridades soviéticas levantaram hoje todas as restrições ao tráfego rodoviário nas fronteiras das zonas. Confirma-se que os camiões estão a receber ordem de seguir para Berlim á cadência de um por minuto e as cargas já não são examinadas. O pessoal do posto de fiscalização espera ter despachado até ao começo da tarde 230 camiões que aguardavam passagem.—(F. P.).

O regresso á normalidade

HELMSTEDT, 4.—O tráfego de camiões da Alemanha Ocidental para Berlim na autoestrada regressou virtualmente á completa normalidade ás 10 horas de hoje. Passaram no caminho de Berlim em menos de uma hora, depois da Policia da Alemanha Oriental ter levantado a proibição de ontem á noite, ao tráfego devido ás más condições da estrada.

O comandante do posto de fiscalização soviética declarou que desejava ver desaparecida a bicha de camiões aguardando passagem até ás 15 horas de hoje. Depois dessa declaração os veículos têm passado numa média de um por minuto. A Policia da Alemanha Oriental verifica rápidamente os documentos e a carga. Quando foi dada a primeira noticia, esta manhã, sobre a passagem dos carros havia 240 camiões aguardando oportunidade do lado britanico da linha de demarcação.

A declaração soviética causou completa surpresa depois da proibição de ontem á noite, do tráfego na autoestrada, devido ás más condições desta. A's 21 e 45, essa proibição passou a ser mais rigorosa, mas entre a meia-noite e as 10 horas desta manhã, passaram cerca de quatro camiões por hora com destino a Berlim.—(R.).

Seis pesqueiros alemães

metralhados por um avião?

CUXAVEN, 4.—Seis barcos de pesca que tinham procurado refugio no porto de Heligoland, devido ao mau tempo, foram metralhados ontem, por um bombardeiro quadrimotor de nacionalidade desconhecida, segundo informa a agência DPA. O referido aparelho tinha como sinal distintivo uma estrela pintada debaixo de cada uma das asas. Encontrou-se uma granada de quinze milimetros nas redes dum dos barcos.

Não houve feridos entre os tripulantes dos pesqueiros que o bombardeiro atacou por três vezes.—(F. P.).

Um parto quadruplo

MOSCOVO, 4.—Uma camponesa de Novosibirsk deu á luz quatro gémeas, com pesos que variam entre 1.200 e 1.800 gramas.—(F. P.).

São pouco animadores

segundo Paul Hoffman

os resultados obtidos em materia de unificação económica

WASHINGTON, 4 — O administrador da Cooperação Económica, ao conferenciar ontem com os jornalistas, referindo-se com insistência ao facto de que a sua administração vai propor ao Congresso dos Estados Unidos a colocação de certas verbas do programa de auxilio económico americano em reserva, para distribuir pelas nações que mais se esforçarem no sentido de se criar um sistema unitário de trocas comerciais, explicou que se esse sistema existisse não haveria nenhuma razão para encarar aquela solução.

Em seguida, deu a entender serem pouco animadores os resultados obtidos até agora em matéria de integração ou unificação económica europeia. Em todo o caso, começam a surgir sintomas animadores, em sua opinião: as nações beneficiárias do auxilio económico americano reduziram já a metade as restrições quantitativas nas suas trocas comerciais, embora a Inglaterra não tenha aplicado ainda essa determinação ás suas transacções com a Bélgica e a Suiça; o ministro nos Negócios Estrangeiros holandês foi nomeado para dirigir a O. E. C. E., atribuindo Paul Hoffman grande valor a essa nomeação, pois o novo titular se lhe affigura a pessoa «mais qualificada para levar a cabo a tarefa de se conseguir acordo entre os membros da O. E. C. E. a respeito de certos problemas politicos»; as nações beneficiárias do programa de auxilio económico americano, por fim, declararam considerar a liberalização das transacções comerciais um objectivo comum.

Paul Hoffman disse ter a convicção de que a Organização Europeia de Cooperação Económica terá um grande papel a desempenhar depois da dissolução da Administração da Cooperação Económica, prevista para o ano de 1952.

Paul Hoffman salientou, por várias vezes, ser necessário que os países europeus liberalizem as suas trocas comerciais, fazendo notar como os dirigentes americanos consideram importante a adopção de tal sistema. Disse estar convencido de haver fortes probabilidades de que se chegue a acordo a esse respeito dentro de dois meses, e que os peritos britanicos, sob a direcção do ministro das Financas inglês, estão agora a elaborar os projectos do seu governo a este respeito. —(F. P.).

POLITICA BRITÂNICA — (2)

O Partido Trabalhista

realizou no Poder uma obra valiosa que vai ser julgada agora

por **J. Mennessier**

Quando em Setembro de 1939 se iniciou a segunda guerra mundial as questões de partido na Grã-Bretanha perderam, não apenas a sua acuidade, mas até o seu sentido tradicional. Os mais categorizados chefes trabalhistas, como Attlee, Bevin, Morrison, não hesitaram em colaborar dedicada e lealmente com o primeiro-ministro Winston Churchill que era, simultaneamente, o chefe do Partido Conservador. O desaparecimento de Neville Chamberlain da cena política, em 1940, facilitou essa colaboração que se traduziu, ao fim de cinco anos, pela vitória britanica.

Mas uma vez terminadas as hostilidades, a coligação dos partidos que tão eficazmente servia a nação desfez-se. Foram os trabalhistas que tomaram a iniciativa e assumiram a responsabilidade do rompimento.

Durante algumas semanas a direcção dos negócios publicos na Grã-Bretanha foi confiada a um governo quase exclusivamente constituido por elementos do Partido Conservador ao qual foi confiado o encargo de realizar eleições gerais. O povo britanico não fora consultado durante dez anos e o seu veredito era aguardado com um interesse justificado.

O Partido Trabalhista alcançou nessas eleições uma vitória tão copiosa como sensacional. Apesar do prestigio do seu chefe e da influência decisiva que este exercera na realização da vitória, os conservadores sofreram uma derrota sensacional. Quanto aos liberais pode dizer-se que, embora tivessem alcançado mais de dois milhões de sufrágios, a sua representação par-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A obra de assistência
desenvolvida no distrito de Faro

FARO, 2.—O sr. capitão Maia Loureiro, que há anos desempenha o cargo de comandante da Polícia de Segurança Publica de Faro, tem desenvolvido uma notável acção social, que começa pela simpática organização denominada a Casa dos Rapazes e termina no Albergue á Mendicidade.

Na sua reunião de hoje, com os representantes da Imprensa, o sr. capitão Maia Loureiro explicou o especial carinho que o sr. dr. Luís Vaz de Sousa, actual governador civil de Faro, tem dedicado á pobreza e mendicidade do distrito e. a todas as casas de assistência, desde as creches aos lactários. Assim, o sr. dr. Luís Vaz de Sousa obteve ainda recentemente importantes e avultados donativos para esses mesmos organismos.

Dada a morosidade da construção do imponente edifício do Albergue Distrital de Faro, para o qual já foi subscrita a verba de mil contos, devido á gentileza do industrial corticeiro sr. Fritz Hesler, foi possível adquirir parte das divisões onde se encontrava instalada a sua fábrica de cortiças e instalar ali, ainda que a título transitório, o Algarve á Mendicidade de Faro.

Devido ás gentilezas do sr. comandante Maia Loureiro, visitámos, hoje, demoradamente, aquelas instalações e. estamos certos de que, embora provisóriamente, Faro, a partir desta data, tem a contar entre as suas já numerosas casas de assistência mais uma, que representa um notável valor social que não poderá passar desapercebido da população.

Com uma camarata para cento e tal camas, já montadas e oferecidas pelo Socorro Social, com um refeitório higiénico e regularmente apetrechado, temos em parte resolvido o problema da mendicidade vergonhosa de porta em porta, aspecto impróprio da época em que vivemos.

O PORTO pelo telefone

Guarda-fiscal atingido por uma bala

PORTO, 4—O soldado da Guarda Fiscal José Augusto de Oliveira procedia esta manhã, no posto da Rua José Rocha, em Mafamude, Gaia, á limpeza de uma arma que se disparou, indo uma bala atingir o seu colega Manuel da Silva, casado, de 34 anos. Pelos Bombeiros Municipais de Gaia foi conduzido ao Hospital Militar, onde ficou internado e lhe vai ser feita a extracção do projectil, que se lhe alojou no torax.

Mulher atropelada

Esta manhã, na Praça de Carlos Alberto, o automovel T P 12-38 atropelou D. Adelina Marques Ribeiro, de 30 anos, moradora na Rua da Alegria, 646, que sofreu vários ferimentos e fractura do iliaco. Foi transportada ao Hospital da Misericórdia, mas recusou ficar ali internada.

Forte ventania e trovoada

De madrugada pairou sobre a cidade violenta trovoada, acompanhada de aguaceiro e granizo. Apesar de terem caído faiscas em vários pontos da cidade, não houve desastres pessoais a lamentar, nem prejuizos materiais.

Em Espinho, o mar continua a investir furiosamente contra a orla situada entre as ruas 27 e 29. Na Rua 2 não se registaram até agora mais estragos, o mesmo sucedendo com as moradias que se encontram ameaçadas.

CONSTRUÇÃO DE CASAS
pelo sistema cooperativo

VILA FRANCA DE XIRA — Realizou-se na Rua do Adro, nesta vila, uma sessão solene, para entrega ao sr. Luís Ferreira, de uma moradia, a primeira que a Cooperativa «O Problema da Habitação» aqui mandou construir. Estavam presentes os srs. Paulo Costa, secretário da direcção da referida cooperativa; padre Vasco Moniz, director do Centro de Assistência Social Infantil de Vila Franca; Julio Gaudêncio, autor do projecto; Carlos Agostinho, construtor civil e alguns convidados. Falou o sr. Paulo Costa, que expôs os fins da cooperativa, sentindo-se muito satisfeito por vir inaugurar uma moradia nesta vila, seguindo-se o reverendo Vasco Moniz que também muito apreciou a finalidade dessa obra social.

FRIEIRAS
Novo tratamento curativo e preventivo por comprimidos
ACÉNIC
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Muitas vidas se salvariam
se houvesse «pilotos da barra» na aviação comercial

Sr. director:—O sr. Dantas Maia apresentou-nos, na sua resposta á ideia lançada no *Diário de Lisboa*, só uma face do problema, esquecendo-se do reverso da medalha. Ora, a ideia que apresentei era exactamente para atenuar os efeitos de quanto as coisas saem ao contrário do que são em teoria.

Infelizmente, apesar do aspecto tranquilizador que a teoria nos dá, ainda são muito numerosos os desastres como o de Sintra e o dos Açores, provocados por «manobras erradas», para usar a expressão do sr. Dantas Maia. E' exactamente para evitar em parte essas «manobras erradas», provocadas, quer por avaria dos aparelhos de bordo, quer por interpretação errada do piloto, que preconizo a criação de um corpo de «pilotos de barra» para a aeronáutica.

Não desconheço o «conjunto de aparelhos» em que se apoia hoje a aviação comercial. Também não desconheço as regras de disciplina de voo apertadissimas a que estão sujeitos os pilotos de transportes publicos.

A ideia não era criar um grupo de pilotos conhecedores das regiões, indisciplinados e recalcitrantes, sempre dispostos a saltar por cima das regras e desprezar os aparelhos para aterrar de qualquer maneira, como parece supor o meu ilustre contraditor e explêndido piloto.

Completamente o contrário: o que eu tinha em mente era a criação de um corpo formado pela «élite» dos pilotos comerciais de cada país, escolhidos dentre os que tivessem maior numero de horas, maior conhecimento da região e do «clima» do aeroporto que iriam servir.

Ora, os pilotos nestas condições estariam mais aptos do que ninguém a tirar o melhor rendimento do apoio do «conjunto de aparelhos», a seguir com o maior rigor toda a disciplina de manobra em que falo.

Não posso concordar com o sr. Dantas Maia quando, ao longo do seu artigo, afirma repetidas vezes ser completamente indiferente que um piloto conheça ou não o sítio.

Os aparelhos a que alude dão o apoio sem o qual a aviação comercial não pode hoje dar um passo, não há duvida. Mas... do que também não há duvida é de que os aparelhos ás vezes se avariam, «enguiçam», como dizem os nossos amigos brasileiros. Ora, no caso de tal «enguiço» parcial ou total, com tempo mau ou médio, como pode ele afirmar que é indiferente o piloto conhecer ou não a região, ter aterrado naquele aeródromo centenas de vezes ou vir ali pela primeira vez?

Eu não sou técnico e, quando escrevi para o «Diário de Lisboa», fi-lo como simples curioso das coisas aeronáuticas, sem invocar a minha qualidade de piloto modestíssimo. Mas o que posso garantir é que, no caso de «enguiço» de aparelho ou de aparelhos de bordo com tempo mau ou médio, durante a aproximação do aeroporto de Lisboa, num avião em que eu fosse passageiro, preferia mil vezes vir pilotado pelo sr. Dantas Maia que o conhece perfeitamente a vir nas mãos de outro piloto, embora de tão grande categoria, que aqui viesse pela primeira vez... Até arrepia pensar em tal!

Mas a preocupação que o sr. Maia tem de rebater a ideia é tão forte que até escreve períodos como este:

«Nestes casos raros, é evidente que é uma ajuda o facto de conhecer-se o terreno, mas tal não se pode considerar indispensável».

Mas então em que ficamos? Para salvar vidas humanas pode considerar-se alguma ajuda como dispensável?

Há pouco li numa revista estrangeira um caso contado sobre o radar: o operador de terra pergunta ao piloto onde é que ele está, este observa que ele operador é que tem obrigação de lho dizer, recebendo então a seguinte resposta: «No *ecran* do meu aparelho vêem-se vários rabiscos e não sei qual é o que corresponde ao seu avião». O piloto faz então a reflexão de que não é agradável ser apenas um rabisco num «écran» dum aparelho...

Por outro lado, é sabido que o radar ainda não dá indicações seguras quando há chuva.

Estas deficiências, umas mais frequentes, outras excepcionais, de alguns aparelhos, a maneira de transmitir, de chamar alguns operadores, constituem, por assim dizer, o «*clima* do apoio aeronáutico» dum aeroporto que, por um factor psicológico bem conhecido, só pode ser completamente «sentido» e bem interpretado por um piloto que conheça o ambiente.

Só hoje respondo ao sr. Dantas Maia porque quis fazer primeiro uma espécie de inquérito de dois dias, fazendo a aviadores e não aviadores as perguntas que seguem:

Supondo-se passageiro de um avião de transportes publicos, em companhia de sua família, gostaria mais de levar um piloto que conhece bem o aeroporto de chegada ou um que ali fosse pela primeira vez?

Em caso de avaria nos aparelhos de bordo ou de terra não acharia mais seguro levar um piloto que conhecesse a região?

Se o aparelho fosse obrigado a uma aterragem forçada, preferia que o avião se encontrasse num sítio conhecido do piloto ou noutro que ele sobrevoasse pela primeira vez?

Ninguém hesitou em responder que, em qualquer circunstancia de perigo, preferia levar um piloto com prática do sítio e algumas pessoas chegaram mesmo a dizer-me que era tão clara a resposta que não valia a pena perguntar.

Experimentem os leitores, e o meu próprio contraditor, responder a essas perguntas e verão.

Volto a afirmá-lo, com plena convicção: não sei se a criação de «pilotos de barra» é de fácil aplicação prática—os técnicos que o digam—mas tenho, no entanto, a certeza de que se evitariam muitos desastres se a sua aplicação fosse possível.—*Simão Aranha.*

Os estudantes brasileiros
visitaram hoje alguns museus da cidade

Os estudantes brasileiros que se encontram em Lisboa visitaram, esta manhã, divididos em grupos, vários pontos da cidade e alguns museus. Acompanhavam-nos filiados do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa e alunos da Faculdade de Direito.

No refeitório da F. N. A. T. os visitantes, almoçaram depois com os seus colegas portugueses.

Após a refeição, efectuou-se uma visita em autocarro aos museus, de Arte Antiga e dos Coches e um passeio pela cidade.

Ao fim da tarde, o Instituto para a Alta Cultura ofereceu uma recepção á embaixada academica brasileira, seguida de um «cocktail».

A' noite alguns estudantes brasileiros tomam parte em festas particulares, oferecidas pelos seus colegas, e os restantes assistem ao espectáculo em S. Carlos.

Mocidade Portuguesa
Centro Universitário de Coimbra

COIMBRA, 3—Os filiados do C. M. M. P. de Coimbra inscritos na secção de atletismo ou que pretendam inscrever-se nessa modalidade desportiva, devem comparecer no referido centro, no dia 8 do corrente, a fim de serem apresentados ao professor de atletismo, sr. Moniz Pereira, e de tomarem conhecimento do plano de actividades para o corrente ano lectivo.

BANCO LISBOA & AÇORES

Para aprovação do relatório e contas do exercicio findo, realizou-se esta tarde a assembleia geral do Banco Lisboa & Açores, sob a prsidência do sr. dr. Bustorff Silva, secretariado pelos srs. Vitor Guedes Junior e João Anjos Vaz.

O relatório foi discutido por alguns associonistas e, por fim, aprovado.

Não há caminho melhor nem mais rápido para a
AMERICA DO SUL

A Panair do Brasil é a mais importante linha aérea da América do Sul. Os mais modernos tipos de aviões, feitos para voarem «acima do tempo». Agente Geral de Vendas: Pan American World Airways—Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA — Praça dos Restauradores, 46 — Tel. 31928 — Telegramas PANAIRES

PANAIR DO BRASIL
Linha Aérea dos «Bandeirantes»

A visita a Portugal
de 36 jornalistas americanos

No dia 10 deste mês chegam a Lisboa 36 jornalistas norte-americanos, que representam outras tantas organizações jornalisticas dos Estados Unidos, das mais importantes daquele país. O grupo viaja a bordo de um Constellation da TWA e, neste momento, já se encontra na Europa. Partindo de Nova York em direcção a Paris, os jornalistas seguiram daquela cidade para Roma, partindo depois para Madrid. Da capital espanhola partem para Lisboa no dia 10, estando prevista a chegada ao aeroporto da Portela ás 16 e 40.

O secretário nacional da Informação e a Emissora Nacional estão a organizar um programa de recepção aos visitantes. Embora seja curta a sua estadia em Portugal, interessa fornecer aos 36 jornalistas norte-americanos uma ideia certa, embora rápida, de Portugal. Qualquer deles relatará nos seus jornais ou magazines o que viu aqui. Se informarmos que o grupo que visita Lisboa representa todos os sectores da Imprensa dos Estados Unidos, abrangendo, com as suas crónicas de impressões, todo o imenso território daquele país, ou seja uma população de 150 milhões de habitantes, avália-se a importancia que tem para os portugueses, do ponto de vista propaganda de Portugal na América, esta viagem.

A Emissora Nacional oferece aos visitantes, na noite de 10, no Casino do Estoril, um programa musical que terá por base o folclore português. Por seu lado, o Secretariado Nacional da Informação organizará passeios aos pontos mais pitorescos da capital e arredores e, ainda, no dia 11, uma excursão a Fátima. Durante a sua estadia em Portugal, os 36 jornalistas ficarão instalados no Palácio Hotel do Estoril.

O governador de Cabo Verde
visita as várias ilhas do arquipélago

CIDADE DA PRAIA (Cabo Verde), 4.—O governador da colónia, major Alves Roçadas, está a percorrer as várias ilhas do arquipélago, a fim de se inteirar das necessidades de cada uma delas, estudando os problemas no local. O objectivo destas visitas, feitas a bordo do lugre «Senhor das Areias», nas mais rudimentares condições de comodidade, é a elaboração dos planos de fomento de Cabo Verde.

O sr. major Alves Roçadas visitou, em primeiro lugar, o grupo de ilhas do Sotavento, sendo recebido em todas elas com grandes manifestações de simpatia. Perante as populações reunidas, o governador da colónia tem explicado os objectivos das suas visitas que são testemunho do interesse com que os altos poderes da Nação zelam pelo bem-estar de todos os portugueses e lutam pela melhoria da economia de cada uma das parcelas do Império, acrescentando que é seu desejo servir os interesses de Cabo Verde e incitando as populações a trabalharem com afinco, pois essa é a unica maneira de vencerem a adversidade climatérica do arquipélago.—(Lusitania).

Almoço de homenagem
ao deputado dr. Moura Relvas

FIGUEIRA DA FOZ, 4 *(Pelo telefone)*.—E' amanhã homenageado com um almoço o deputado sr. dr. Moura Relvas, a que presidirá o prof. dr. Bissaia Barreto, assim exprimindo as forças da cidade o seu aplauso áquele deputado, pela sua intervenção, na Assembleia Nacional, acerca da construção do porto e barra figueirenses.

Por virtude de ser já de muitas centenas o numero de inscrições para o almoço, a respectiva comissão organizadora, constituida pelos elementos mais representativos da cidade, resolveu encerrar ontem, a lista de adesões.

Lembra-se, entretanto, que o projecto referente á construção do porto e barra da Figueira se encontra concluído e aguarda apenas aprovação superior, esperando-se que em breve será posto a concurso, o que, além de outras, terá a vantagem de atenuar a crise de trabalho que actualmente se regista nesta cidade.

Abundancia de sardinha
na Baia dos Tigres

BAIA DOS TIGRES, 5—Tem arribado a esta costa grande quantidade de sardinha, em cardumes de um volume nunca verificado. A fábrica de conservas está a trabalhar quase sem cessar. Em contra-partida têm rareado as espécies de escalagem e a arribação de tubarões tem sido muito mais escassa do que nos outros anos.—(Lusitania).

DR. J. FERREIRA MALAQUIAS
APARELHO DIGESTIVO. GASTROSCOPIA
D. ANO-RECTAIS. HEMORROIDAS
Cons. R. C. Castelo Branco, 2, 2.º D. Tel. 53689

TEL. 30566
ROSSINI
Il ristorante italiano de grande classe
Banquetes—«Cocktails»—Copos de água
R DOS CAETANOS, 21

A primeira reunião
do circulo Bayete

Promovido pelo Grupo de Estudos e Propaganda do Ultramar, realizou-se, ontem, á noite, no Avenida Palace, no decorrer de um banquete, a primeira reunião do seu Circulo Bayete. Presidiu o sr. almirante Magalhães Correia e assistiram os srs. comandante Sarmento Rodrigues e José Diogo Gaivão, deputados por Moçambique; comandante Vasco Lopes Alves, deputado por Angola; dr. Duarte Silva, deputado por Cabo Verde; conego Castilho de Noronha, deputado pela India; António Maria da Silva, deputado por Macau; coronel Vaz Monteiro, deputado pela Guiné; dr. António de Almeida, deputado por Timor; engenheiro Bacelar Bebiano, antigo ministro das Colónias; dr. Banha da Silva, agente geral das Colónias; etc.

O sr. Luis Lupi deu começo aos trabalhos e explicou por que motivo tinha sido fundado o Circulo Bayete dentro do G. E. U. L., cuja denominação recorda a saudação dos nobres e bravos guerreiros vátuas e significa dignidade e fé. Falou, a seguir, o sr. almirante Magalhães Correia, que saudou os presentes e manifestou a sua confiança no exito deste empreendimento. Depois, intervieram nos trabalhos os srs. comandante Vasco Lopes Alves, José Diogo Gaivão, Carvalho dos Santos comandante Sarmento Rodrigues, Manuel de Sousa, que fez uma larga exposição sobre problemas que afectam igualmente a Metrópole e o Ultramar e outros presentes, que versaram temas de interesse para o Ultramar, trocando-se opiniões acerca da melhor solução para várias problemas e concluindo-se por fim, que o que falta fazer, realizado por grandes ou por pequenas empresas, terá de ser feito exclusivamente ao serviço de Portugal e do Ultramar, para serem coisas uteis.

Estas reuniões do Circulo Bayete efectuam-se quinzenalmente e independentemente da actividade normal do G. E. U. L.

Crianças pobres do Alentejo

Amanhã, á noite, chega a Lisboa, vindo de comboio, mais um turno de crianças do Alentejo, filhas de rurais muito necessitados.

As crianças, que viajam em carruagem especial, graças á intervenção da Casa do Alnetejo, serão distribuidas por vários lares de alentejanos residentes em Lisboa e de quantos puderem interessar-se pela sua sorte. Trata-se de crianças humildes, de bom trato e de boa saude que nenhum lar, em condições de o fazer, deixará de aceitar e acarinhar.

A's 22 e 30, na Casa do Alentejo, as crianças serão recebidas pela comissão de recepção, que lhes dará um bom destino, de acordo com as ofertas recebidas para tomá-las a seu cargo, durante uma temporada.

Colhido por um automóvel
que se pôs em fuga

NINE—Um automóvel que se pôs em fuga colheu, na estrada, próximo da estação do caminho de ferro, o pedreiro António Marques, casado, de 49 anos, residente na vizinha freguesia do Louro, quando este se dirigia, de bicicleta, para a sua residência.

A vítima, que sofreu profundo ferimento no frontal esquerdo, foi tratado na farmácia desta localidade, depois do que seguiu para sua casa.

Ainda não foi possivel identificar o automóvel.

O tempo e a agricultura
Chuva a menos, chuva a mais...

CARREGUEIRO (Baixo Alentejo) — Enquanto de alguns lugares do Norte do País chegam noticias de água a menos e geadas a mais, algumas searas desta região principiam a ter aspecto doentio devido ao excesso de chuvas. Os lavradores mostram-se desanimados.

VIDA MUNDANA

DOENTES

Foi há dias operado, com feliz resultado, o coronel sr. João Teixeira Pinto, intendente geral dos Abastecimentos. Embora se encontre ainda internado no Hospital da Estrela, as suas melhoras têm-se acentuado.

Festas de Carnaval

Nos dias 18 e 20 do corrente, realizar-se-ão na Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências bailes de Carnaval com a colaboração do quarteto «Star-dust», do «Wonder-Bar» do Casino Estoril.

WONDER BAR
do CASINO-ESTORIL
TODOS OS DIAS
Jantar-Concerto
AOS DOMINGOS
CHA' - DANÇANTE
Orquestra «STAR DUST»
Segundo GALANZA
em SOLOVOX

CONCEITOS FEMININOS

Mulheres portuguesas
que se distinguiram
pelos seus merecimentos

Nestas colunas e em breves conceitos, tenho-me referido de modo geral ao papel da mulher, falando por vezes, embora vagamente, da acção brilhante da mulher portuguesa de antanho.

Referindo-me ao passado, não pretendo, de modo algum, significar que vivamos de sonhos dos feitos de tempos idos... Pelo contrário: pondo diante dos olhos da mulher de nossos dias o exemplo brilhante das nossas avós, desejo contribuir para que, numa época de frivolidades, a mulher portuguesa compreenda as responsabilidades da sua qualidade de mulher portuguesa pelo valor que lhe foi legado por altas figuras femininas de que a nossa História justamente se orgulha.

A mulher portuguesa, carinhosa e delicada, ferrenha nos principios que regem os seus deveres de verdadeira senhora, altiva até mesmo no seu modestissimo papel de mulher-mãe, nunca na hora do perigo, no momento em que o País carecia de toda a energia capaz de o defender ou elevar, abandonou o homem seu companheiro de sempre, ou os filhos, pedacitos da sua alma terna e sensivel, confortando-os, indicando-lhes com o sacrificio do seu amor e da sua ternura, o caminho do dever, da dignidade e da honra.

A mulher portuguesa foi sempre a que melhor e mais mulher soube ser na elevação do espirito, na bravura, no carinho, impondo-se através dos tempos pela eloquência do exemplo, nos feitos mais ilustres quer nas armas, quer como simples e altiva mãe e esposa.

Sinto-me com o dever de salientar bem no espirito da mocidade de hoje, traçar ante os olhos das nossas leitoras gentis—arredadas das coisas nobres do passado pelas circunstancias e exigências da vida moderna—os perfis suavissimos dessas figurinhas delicadas e distantes a que Portugal tanto deve nos actos importantes da sua vida guerreira, no seu mundo artistico e literário.

Lutando como denodados soldados, impõe-se-nos as figuras varonis de «Deu-la-Deu», ilustre senhora de linhagem, a cuja inteligência se deve o levantamento do cerco de Monção; Bernarda Soares e Custódia Sanches, que lutaram em plena rua pela independência de Portugal; D. Mariana de Lencastre, que sózinha conduziu em 1643 duas peças de artilharia, fazendo frente corajosamente ao inimigo; Helena Peres, que, com mais trinta valorosas mulheres, pôs em debandada outros tantos soldados e cujo denodo obrigou o governador das armas de Castela a declarar: «Se el gran leon de España tuviera muchos destes leones, fuera Señor de todo el Mundo»!...

Temos ainda a salientar, na bravura, Catarina Lopes, Isabel Dias e Isabel Madeira, Barbosa Fernandes, Garcia Rodrigues, Isabel da Veiga e Ana Fernandes a heroina do cerco de Diu; as conhecidissimas Brites de Almeida e Maria da Fonte, assim como Isabel Vaz, que se bateu como verdadeira guerreira, morrendo gloriosamente, em Tanger; Antónia Rodrigues, espirito de valor, correndo aventuras como soldado e como mareante.

Calcando a ternura do seu amor de mãe em favor da Pátria, salientam-se os nomes de D. Filipa de Vilhena, armando seus filhos cavaleiros, e D. Brites Gonçalves de Moura, que, ante a hesitação do filho, declarou: «Não quero assistir á queda ignominiosa de meu filho; ou mata-me imediatamente ou defende as terras de Trancoso que a Pátria confiou á tua honra».

São estas algumas das principais figuras femininas do nosso glorioso passado, a quem a História deve algumas das suas notabilissimas páginas.

No mundo intelectual e artistico, a galeria é vastissima também.

Temos, no século XV, a ilustre tradutora de S. Lourenço Justiniano, D. Filipa, espirito cultissimo em teologia; D. Beatriz, mãe do rei D. Manuel; e D. Leonor, mulher de D. João II.

No século XVI, a infanta D. Maria, irmã de D. João III; Paula Vicente, Joana Vaz, D. Leonor de Vila Real, Publia Hortênsia de Castro e tantas outras.

No século XVII, as delicadissimas monjas Violante do Ceu e Maria do Ceu, poetisas suavissimas; D. Joana, condessa da Ericeira, D. Bernarda de Lacerda e Feliciana de Milão.

No século XVIII, «Alcipe» marquesa de Alorna, a viscondessa de Balsemão.

No século passado, já bastante perto de nós, Ana Plácido, Guiomar Torresão, duquesa de Palmela, D. Maria Amália Vaz de Carvalho, Carolina Michelis, alemã de nascimento, mas portuguesa pelo coração, e D. Ana de Castro Osório.

Mas outras mulheres portuguesas se erguem também, com vincado relevo ao culto da mulher do presente: Josefa de Obidos, Madalena da Glória, pintora e escritora; Josefa Greno, admirável pintora de flores, e Margarida de Noronha, pintora, compositora, escritora e arquitecta.

A mulher de nossos dias não é, contudo, menos valorosa. Apenas as circunstancias de todos os «após guerra» a afastam do caminho ilustre que pisaram as nossas avós.

E... quem sabe se, no momento oportuno, um vulto de mulher, frágil e gentil, erguerá perante o Mundo a voz altiva e orgulhosa de tantas gerações valorosas, que represente os nomes ilustres das mulheres fidalgas e modestas filhas do povo, que sacrificaram a vida em holocausto á Pátria.

Em qualquer altura da vida, a mulher tem motivos para marcar a sua personalidade com letras de oiro e, se no nosso século não temos que provar a nossa bravura como as mulheres do passado, não nos falta para combater e ganhar a mais terrivel das batalhas: a luta contra o monstruoso egoismo que devasta as consciências e aniquila as mais generosas intenções. Não podemos considerar esta batalha, se nos quisermos enfronhar nela, menos árdua ou menos valorosa. Será talvez, mais obscura. Mas que importa a obscuridade se a consciência, a alma e o coração se sentem satisfeitos por se cumprir o dever de mulher portuguesa e cristã?

Que interessam as coroas de glória, as trombetas da fama, se para a verdadeira mulher, ainda é a elevação do espirito o que vale, nesta época em que o espirito tão pouco conta?

JULIA DE COVADONGA

Ateneu Comercial de Lisboa

No Ateneu Comercial de Lisboa vai passar a funcionar um curso de leitura, tradução e interpretação de publicações financeiras e de bolsa, em inglês, principalmente do «Financial Times».

Este curso, que deve ser o primeiro estabelecido em regime livre, no nosso País, destina-se e aproveita especialmente aos empregados bancários, que terão nele ensejo para uma especialização quase sempre só obtida na longa prática profissional, e a de todos os que, no comércio, escolas comerciais, Instituto de Ciências Económicas, etc., têm necessidade de profundar os seus conhecimentos e aumentar o vocabulário técnico na matéria.

Este curso, que será nocturno, funcionará duas ou utrês vezes por semana, orientado pelo sr. C. Cesar Rodrigues, antigo director do Riley Institute of Languages and Comerce de Lisboa.

Atenção

Oiça hoje aos 5 Minutos Antes das Nove Rádio Graça. E se o seu telefone tocar só terá a dizer

Quando jogar no Campião

e ficará habilitado a 120 contos!

GRIPES · CONSTIPAÇÕES · FEBRES · DORES · REUMATISMO
ACETILCAFEÍNA
ÁCIDO ACETILSALICÍLICO · CAFEÍNA · VITAMINA C

A confissão do alfaiate
que lançou fogo a uma barbearia

COVILHÃ, 4 *(Pelo telefone)*. — Ontem, á meia-noite, o alfaiate Alberto Marques da Cunha, casado, natural de Penalva de Alva, concelho de Oliveira do Hospital, e residente na Covilhã, confessou, pormenorizadamente, ao chefe da Polícia, sr. José Ramos, que lançou fogo ao rés-do-chão do prédio da Rua Pero da Covilhã, onde o sr. António Gomes Sena Junior possuía um estabelecimento de barbearia.

O sr. Sena, com o auxílio dos bombeiros municipais, conseguiu retirar a quantia de 32.500 escudos em notas, 820 escudos em moedas, uma pulseira de valor superior a 2.000 escudos, um fio e um par de brincos.

O alfaiate incendiário foi hoje remetido ao tribunal.

Foi salvo um homem
que caiu ao rio

FIGUEIRA DA FOZ, 4.—(Pelo telefone).—Ontem á noite, pelas 22 e 30, caiu ao rio um homem, que lançou gritos de socorro, que foram ouvidos pelo guarda-fiscal Luís Nobre Monteiro, n.º 6.178, da 4.ª companhia, aqui aquartelada, e que estava de serviço no cais da Alfandega, na margem Norte do rio Mondego. Munido de uma vara de um batel, e aproveitando o luar, o guarda dirigiu-se para o local e descobriu o homem que lutava contra a forte corrente, em risco de morrer afogado. Após porfiados esforços do guarda e de outras pessoas que acorreram, o homem foi salvo e levado para o hospital, onde ficou internado e sem fala. Trata-se de Filipe dos Santos Neves, solteiro, dé 27 anos, natural do Luso e corretor da Pensão Coimbra, desta cidade.

Distribuição de premios
no Instituto dr. Ricardo Jorge

No Instituto Superior de Higiene dr. Ricardo Jorge efectua-se hoje, ás 21 horas, sob a presidência do sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência, a distribuição de prémios de monografias dos alunos do curso médico-sanitário. O 1.º prémio foi atribuído ao sr. dr. Arquiminio Rogério Simões Eliseu, actualmente subdelegado de saude em Souzel; o 2.º prémio foi dividido em partes iguais pelos médicos veterinários srs. drs. António Tomé Pires Carrondo e Fernando Peixoto Vieira de Sá, actualmente funcionários, e o 3.º prémio, foi atribuido ao sr. dr. Luís António Vaz Tecedeiros, actualmente médico municipal na Chamusca.

Agredido com uma sachola

NINE—Quando o pedreiro Adélio Simões de Carvalho, casado, de 28 anos, saía duma taberna, próximo da sua residência, no lugar da Estrada, desta localidade, foi barbaramente agredido na cabeça com uma sachola, por um seu primo, Francisco Martins Ribeiro, casado, jornaleiro, também aqui residente e que antes se encontrava igualmente na mesma taberna.

Segundo dizem, a vítima não estava de más relações com o agressor, pelo que se desconhecem ainda os motivos da agressão.

O Adélio, que apresentava ferimentos na cabeça, na cara e na pálpebra esquerda, foi conduzido na ambulancia dos Bombeiros Voluntários Famalicenses ao hospital de Famalicão, donde, depois de tratado, regressou a casa.

As autoridades tomaram conta da ocorrência.

A QUEIMA DAS FITAS
dos estudantes de Coimbra

COIMBRA, 3.—Principiaram os preparativos para os festejos tradicionais da academia coimbrã, a queima das fitas, de tão grande nomeada em todo o País. Deste modo, a comissão do Parque da Queima das Fitas de Coimbra, de 1950, declarou já aberto concurso para a iluminação daquele recinto e da decoração do arco de entrada. As propostas e projectos que podem ser entregues até ao dia 28 do corrente, devem os interessados dirigi-los áquela comissão.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 3—A Aliance Française em Portugal está a promover a vinda a esta cidade do escritor francês Emile Henriot, que fará uma conferência acerca de «Femmes de Lettres et letres des femmes».

—Reuniu-se num almoço de confraternização o pessoal das agencias dos Bancos Nacional Ultramarino, de Portugal e da Casa Costa & C.ª, a que assistiram os respectivos chefes. Antes do almoço, efectuou-se um encontro de futebol entre o pessoal da agência do Banco Nacional Ultramarino e a Casa Costa, vencendo este por 3—1.

SERÃO CULTURAL
no Instituto de Cultura Italiana

Depois de amanhã, ás 21 e 45, realiza-se no Instituto de Cultura Italiana um serão cultural. O sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida fará uma conferência sobre a Itália, o sr. João Manuel de Mascarenhas dirá versos da sua autoria, e Eduardo Simões apresentará um programa de piano, acompanhando ao piano a cantora Maria Teresa de Almeida, a pianista Branca Belo de Carvalho.

Vida musical

Recital de obras de Fernando Lopes Graça

Sai-se deste concerto que três artistas—a cantora Maria Alice Vieira de Almeida e as pianistas Maria Elvira Barroso e Maria da Graça Amado da Cunha—dedicaram exclusivamente a obras de Fernando Lopes Graça, com esta consoladora e profunda certeza: a musica portuguesa existe. Ela está inequivocamente nas *Variações sobre um tema popular*, nas *Sete Bagatelas*, no *Nocturno* sobre um soneto de Antero, na *Sonata n.º 2* e, por paradoxal que pareça nas próprias *Six vieilles chansons françaises*.

De quase todas as obras já tivemos ocasião de falar, e em interpretações confiadas em parte ás mesmas artistas, razão por que nos não deteremos a analisar pormenorizadamente umas e outras. Queremos destacar tão sómente o significado que tais obras tomam, ouvidas assim em conjunto e por iniciativa alheia ao autor. Apesar de todas as vicissitudes, de todos os circunstancialismos impeditivos, que continuam a obstar a que se ouçam as suas modalidades sinfónicas, inéditas na maioria e entre as quais se conta essa ignorada obra-prima que é a *História Trágico-Marítima*, a musica de Lopes Graça triunfa por si mesma, graças ás suas qualidades intrinsecas, á sua vitalidade, ao seu poder comunicativo—coisas que nem sempre andam a par, mesmo entre os grandes nomes contemporaneos de além fronteiras. E ainda porque Lopes Graça soube de facto encontrar a fórmula original de uma musica que não é portuguesa apenas por ser feita em Portugal, mas em virtude de uma feliz combinação de elementos genuinos: melódicos, harmónicos e ritmicos.

O processo evolutivo que em dez anos conduziu a tal resultado pode avaliar-se, ainda que imperfeitamente, atentando nas datas que acompanham as obras figurando no programa. A mais antiga *Variações sobre um tema popular português* é de 1928, e nela já o autor dá atenção ao folclore, que mais tarde irá tornar-se a pedra angular das suas preocupações técnicas e estéticas. Mas, por enquanto, este tem uma função pouco profunda, é um acidente que não constitui parte integrante da linguagem sonora. O cunho português torna no entanto a afirmar-se logo a seguir no *Nocturno*, que mau grado uma ponta de facilidade imediatamente nos revela uma das mais importantes caracteristicas da musica vocal do autor, a unidade musica-texto, o cuidado da prosódia e a criação da atmosfera literária. Depois segue-se um periodo em que Lopes Graça é atraído pela experiência do cosmopolitismo, periodo a que pertencem os três *lieder* apresentados, sobre poesias de Fernando Pessoa e Régio, onde os saltos dos largos intervalos da voz denunciam a escrita expressionista. Todas estas obras trazem já a marca da forte personalidade do compositor, não obstante pertencerem a uma fase de aprendizagem, hoje completamente ultrapassada mas que possibilitou o sólido travejamento que suporta o seu tão pessoal estilo actual, de cunho nacional mas universalmente válido, que esplendidamente se nos depara na *2.ª Sonata*, de 1939, com uma exuberancia capaz de se decantar até atingir a singeleza das *Sete Bagatelas* e adquirir o tão delicado lirismo de *Ma belle, si tu voulais* e *Ah! si j'étais petite mère*, existente também em tantas das suas canções populares portuguesas e em algumas das canções inglesas. Lopes Graça encontra-se definitivamente na posse de uma linguagem rica e maleável, susceptivel de traduzir a infinita gama dos matizes expressivos, e cujo traço mais saliente se nos afigura a poderosa e larga ressonancia colectiva. Mais do que um reflexo de estados emotivos e de necessidades intelectuais, é todo um povo que canta na sua musica, que através dela vive e se exprime. Pelo menos é isso que sentimos, sobretudo nessa admirável *2.ª Sonata*, e o que deve a franca adesão de um publico sempre reticente em face dos modernos processos artísticos.

JOÃO JOSÉ COCHOFEL

A Juventude Musical no Instituto Francês

Prosseguem, no Instituto Francês, as sessões de estudo que a Juventude Musical Portuguesa está a promover, em colaboração com aquele organismo cultural. Assim, esta noite, pelas 21 e 30, inicia-se a 2.ª parte da serie «Conspecto Histórico da Musica Francesa, que estará a cargo do secretário geral da J. M. P., sr. Humberto de Avila. Esta conferência, que se efectua na Rua Santos-o-Velho, n.º 11, é subordinada ao tema «A transição para uma nova era musical: A homofonia e a estética do Barroco», e ilustrada com trechos de musica gravada de Janequin, Palestrina e Gabrielli.

A entrada é livre.

Dois concertos em S. Carlos

O Circulo de Cultura Musical promove, hoje e amanhã, no Teatro de S. Carlos, para as series D e A, os seus ultimos concertos com o famoso Quintento Instrumental de Paris. O programa inclui «Conversation galante et amusante» de L. G. Guillemin; «Quarteto em lá maior» de Mozart; «Variações livres e final» op. 51, de Pierné; «Trio» de J. Ibert; «Suite en parties» de Vincent d'Indy.

Sociedade de Ciências Médicas

Na sessão da próxima terça-feira, 7, o distinto dr. José Botelheiro fará, na Sociedade de Ciências Médicas, a sua comunicação sobre «Técnica da Osteotomia cuneiforme subtrocantérica», cujas principais indicações são a pseudartrose do colo do fémur e coxas varas qualquer que seja a sua causa, e em que a vantagem mais notável é dispensar o uso incómodo do aparelho gessado. Serão apresentados quadros demonstrativos de técnica e vários casos clínicos com as radiografias.

Teatros e Cinemas

Atras do reposteiro

Logo que termine o contrato com a actual empresa exploradora do Teatro Avenida, este teatro volta a ser explorado pela empresa Rosa Mateus.

—Prosseguem as negociações com as respectivas empresas, para que a companhia do Teatro Avenida efectue espectáculos com a revista «Ela aí está!» nos teatros de Aveiro, Braga, Guimarães e Coimbra, onde é aguardada com grande interesse a reaparição de Beatriz Costa.

—Só na próxima semana começam os ensaios da peça em que Alves da Cunha e Maria Lalande vão desempenhar os principais papeis e que será a quarta realização dos *Comediantes de Lisboa* na presente temporada.

—A companhia brasileira de comédias que Pepa Ruiz está interessada em trazer a Portugal ainda este ano tem no seu elénco alguns dos principais artistas da cena brasileira, tais como Itala Ferreira, Alma Flora, Palmeirim, Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Dea Selva e Cazarré.

—Está marcada para a próxima quinta-feira a estreia, no Teatro Apolo, da comédia de Marcel Achard, adaptada por Antóio Lopes Ribeiro com o titulo de «Chão de Meninos», cuja acção se passa numa pequena estação de caminho de ferro da linha de Sintra.

—Os artistas bailarinos Lucinda e Rafalex, que faziam parte do grupo «Artistas Unidos», estão a trabalhar num dos casinos de Lourenço Marques.

—Ao contrário do que se tem noticiado, nada está por enquanto decidido sobre a actuação da companhia brasileira de comédias de Eva Todor no nosso País. Sabemos que o escritor Luis Iglesias propôs aos herdeiros do empresário José Loureiro novas condições de exploração do Teatro Avenida, sem as quais o referido negócio se torna inviavel.

—O actor Barroso Lopes desempenha, na comédia «Chão de Meninos», a personagem de «Franguinhas».

—Na comédia «Casado sem ter mulher», em ensaios no Odéon, os papeis de «Raul» e «Gaspar» vão ser interpretados pelos actores Luis de Campos e Virgilio Macieira.

Teatros no Brasil

Parece perder viabilidade a ideia do actor Procópio Ferreira ingressar numa companhia de revistas ao lado de sua filha, a actriz Bibi Ferreira. Essa companhia deve estrear-se depois do Carnaval no Teatro Carlos Gomes.

VIDA ARTISTICA

Pintura de Francisco Branco

No dia 7, ás 15 horas, o pintor Francisco Branco abre na Sociedade Nacional de Belas Artes uma exposição de pintura, patente no salão do rés-do-chão. Foi convidado o chefe do Estado para assistir á inauguração.

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —

HOJE

NOITE POPULAR

Animador: Filipe Pinto

António Caricias **Canções** por **Toni de Matos. Fados Castiços** por Quinita Gomes, Maria Augusta, Tristão da Silva, Isabel Silva e Arlinda Vitória. **Anedotas e Fados Humoristicos** por **António Caricias.** Guitarrista Casimiro Ramos. Violista Miguel Ramos.

Amanhã: Grandiosa «matinée». Terça-feira: Festa Artistica de MIGUEL RAMOS com um grandioso programa.

—A revista «Deixa que eu chuto» sai do cartaz do Teatro João Caetano no fim da próxima semana, visto o teatro ser entregue á Perfeitura para os bailes de Carnaval.

A sua reabertura está marcada para o dia 2 de Março com a revista «Bonde do Catete», de Luis Iglesias e J. Maia.

Primeiras exibições

«A Escrava do Pano Verde», no Eden

O publico tem esta noção simplista da comédia teatral ou cinematográfica: se faz rir é porque a sua qualidade é boa. Por outras palavras vence o rancor dos biliosos, o fastio da existência, a crise económica e os problemas particulares e gerais desta triste humanidade. A que se exibiu, ontem, no «écran» do Eden, pode ser classificada com 18 valores. O realizador deu-nos a história duma mulher, dominada pela paixão do jogo, que faz trinta por uma linha, na qual acaba, finalmente, por se enredar para satisfazer esse vicio diabólico e tentacular. O que vale, sobretudo, no filme, são as peripécias, sobretudo, quando se dá a fuga acidentada e desordenada da rapariga, perseguida por um «detective», que ela despista, espanca, engana, o que dá lugar aos transes mais hilariantes. A comédia é conduzida com vivacidade, dinamismo, se quiserem, num espectáculo alegre e divertido, a que não falta sequer a deusa cor-de-rosa do amor que, por vezes, baralha as cartas, para dar o triunfo a quem menos o espera. O publico riu, satisfeito com as diabruras de Paulette Goddard, cujo «entrain» irresistivel o fascinou mais uma vez. Os outros intérpretes principais: Macdonald Carey e Fred Clark, á altura da situação. Complementos seleccionados.—*Visor 42.*

Sabados de cinema e poesia no Tivoli

E' hoje, ás 18 e 30, «Vida e «Reverie» de Schumann», com um recital de poesias

Conforme está anunciado, realiza-se hoje, ás 18 e 30, no Tivoli, a sessão de cinema e poesia, exibindo-se «O Sonho Musical» (vida e «Reverie» de Schumann) e recitando Carlos Wallenstein versos de Camões, Cesário Verde, Afonso Duarte, Miguel Torga e António Nobre.

Cinema para crianças

Amanhã, ás 15, 16 e 17 horas, no Pavilhão dos Desportos, haverá novas sessões de cinema dedicadas pela Camara Municipal ás crianças de Lisboa. A entrada, limitada, é gratuita, constituindo o programa os filmes «Mickey dá uma festa», desenhos animados e «Cães de caça em acção», «Casas de recreio infantil» e «Pronto Socorro», documentários. O ultimo foca o tratamento a prestar ás vitimas de acidentes.

Cabras amestradas!

A quase impossível maravilha da Nova Companhia de Circo, que todos os dias, em «matinée» e á noite, se apresenta no Coliseu. Amanhã, duas «matinées»

Quem poderia supor que as cabras, animais insubmissos, dinamicos, nervosos, desobedientes, irrequietos, poderiam sêr domésticadas e realizar as habilidades mais estranhas e mais espantosas? Ninguém!

Pois vá ao Coliseu e verá, na nova companhia de circo que ali se apresenta todos os dias em «matinée» ás 16 horas e á noite, ás 21 e 30, quatro cabrinhas lindissimas em equilibrios e exercicios quase impossiveis, além de voadores, trapezistas, contorcionistas, forças atleticas, cães (caniches), patos, saltadores burlescos, perchistas, cama elástica e palhaços, entre os quais os tão celebres e tão queridos Rudi-Llatas, excentricos musicais de fama mundial. Amanhã, domingo, duas «matinées», ás 14,15 e 17,30.

DANCING DE LUXO

ARCADIA

Extraordinário exito da estreia de ontem das simpáticas bailarinas espanholas

HERMANAS GOYESCA

num sensacional programa de atracções internacionais seleccionadas, com o

BALLET SKIBINE

Surpreendente conjunto coregráfico de cito vedetas francesas em notáveis criações

ANITA DE MONTILLA — A bailarina dos pés de bronze

CARMEN PLATAS — Graciosa bailarina clássica

JUANITA CUENCA a voz de oiro da Rádio Espanhola

CARMELITA DE CORDOBA — MARY MELY — ANGELES Y MERCHE
MARY LUISA ROYO — TONY SANDERS — ESTRELLITA DIAZ

DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS **CARAVANA e ARCADIA**

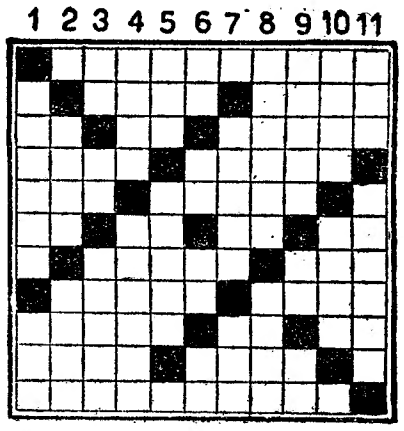
HOJE DESLUMBRANTE

BAILE DE MASCARAS

O MAIS ALEGRE E ELEGANTE DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2653



HORIZONTAIS: 1—O mais celebre dos oradores atenienses. 2—Avalia. Quadro a óleo. 3—Comparecer. Vê. Até. 4—Rio que nasce em Espanha e banha Santarém. Natural da Corsega. 5—Certa. Vela imediatamente inferior á grande. 6—Preposição e artigo. Polvilho. Satélite de Jupiter. Unicamente. 7—Emprego rendoso. Doença. 8—Residência de um monarca. Fraude. 9—Missiva. Simbolo quimico do cobalto. Aspecto. 10—Apelido. Clima. 11—Abrandaram.

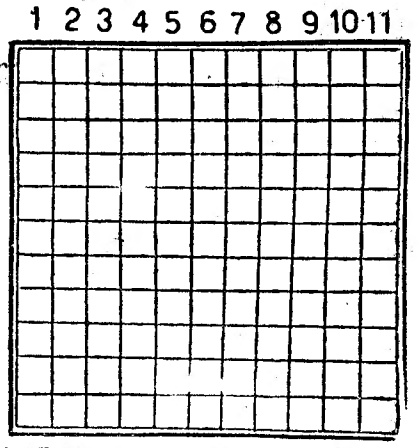
VERTICAIS: 1—Cerimonial. Partido. 2—Irmão de Rómulo. Pendem. 3—Preposição. Imediatamente. Tó. 4—Ultimo apelido do Marquês de Pombal. Portada. 5—Composição poética. Tem amor. 6—Pronome reflexo. Aqui. Pronome pessoal. Antes de Cristo. 7—Mexia. Greda branca. 8—Celeste. Causar dor. 9—Em essa. Pedra de amolar. Apelido. 10—Armadura antiga para a cabeça. Divisão de uma casa. 11—Santo. Dissimula.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2652

HORIZONTAIS: 1—Ester. Cápua. 2—Não Eco. Rim. 3—Ululara. 4—Erram. Iates. 5—Ia. Aos. Er. 6—Arda. Vaga. 7—Tiara. Sarar. 8—Rã. Actos. Sr. 9—Ará. Ria. 10—Celas. Volga. 11—Ama. Ora. Iam.

VERTICAIS: 1—Ente. Atraca. 2—Sá. Ria. Em. 3—Tourada. Ala. 4—Lá. Arara. 5—Reuma. Acaso. 6—Cl. Ou. 7—Coais. Sorva. 8—Rá. Vasio. 9—Pratear. Ali. 10—Ui. Fragas. Ga. 11—Amos. Arruam.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 429



HORIZONTAIS: 1 — Nota de musica. Graça. Ponto cardial. 2—Maluco. Une-se 3—Rio da Guiné. Inspiração poética. Pedra de dominó. 4—Antes de Cristo. Alto aí! 5—Dar pios. Parte do boné. 6 — Em ás. Pega. Levanta. 7 — Esquadrão (ant.º) Risca. Alternativa. 8—Segundo nome do célebre capitão de ladrões italiano, cujo verdadeiro nome era Miguel Pezza. 9—Querer muito afectuosamente. Cilindro. 10—Liga de cobre e zinco. Nivelar. 11—Membro de Ave. Apelido do escritor francês autor de «Mistérios de Paris». Lavra.

VERTICAIS: 1—Corda de esparto. Porto de provincia ultramarina portuguesa. 2—Rezo. Tranquilidade publica. Obstáculo. 3—Nota de musica. Lamentos. Grande quantidade (fam.). 4—Madeira muito empregada em construções navais. Saca. 5—Catedrais. Difícil de encontrar. Artigo definido. 6 — Pronome pessoal. Rio de França afluente do Garona. 7—Pátria. Côrte. Acusada. 8—Dá em dote. Elevada. 9—Pronome reflexo. Naquele lugar. Atreve-se. 10—Larva das feridas dos animais. Ferro temperado. Estabelecimento que vende bebidas. 11—Ofende. Rosicler.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 428

HORIZONTAIS: 1—No. Amola. Ag. 2—Alemã. Arada. 3—Remar. Nicas. 4—Rã. Risca. Gê. 5—Adi. Ais. 6—Armoriado. 7—Asma. Rosa. 8—Alargar. 9—Ien. Mãe. Alã. 10—Drama. Arder. 11—Romaria.

VERTICAIS: 1—Narra. Árida. 2—Oleadas. Er. 3—Em. Irmanar. 4—Amar. Mal. Mó. 5—Marido. Amam. 6—Rara. 7—Lancei. Gear. 8—Aria. Ara. Ri. 9—AC. Adorada 10 Adágios. Lê. 11—Gazes. Avaro.

Policlínica do Areeiro

Av. Almirante Reis, 236, 1.º, Dt.º—Tel. 71537

Consultas diárias de Especialidades

MAXIME

Dancing

TELEFONE 26507

O «DANCING» DE LUXO DE MAIOR FAMA EM LISBOA (EDIFICIO PROPRIO) P. DA ALEGRIA, 58

SEMPRE O MELHOR EM ATRACÇÕES DE «MUSIC-HALL»

O maravilhoso cantor **SEPULVEDA** e a sua Orquestra — Um conjunto de classe

Êxito apoteótico de **LUISA & MARIO** — Os famosos principes do baile espanhol

O escultural **Ballet LUIZ CERNUDA** — Arte! Luxo! Beleza!

A brilhante fantasia coregráfica **ESTAMPAS ESPANHOLAS** — Grande «couo» especacular

As duas notáveis parelhas de baile **CONSTANT & LINDA** **OLIMPIA & RAGA**

A aplaudida Crq. de **ALMEIDA CRUZ**

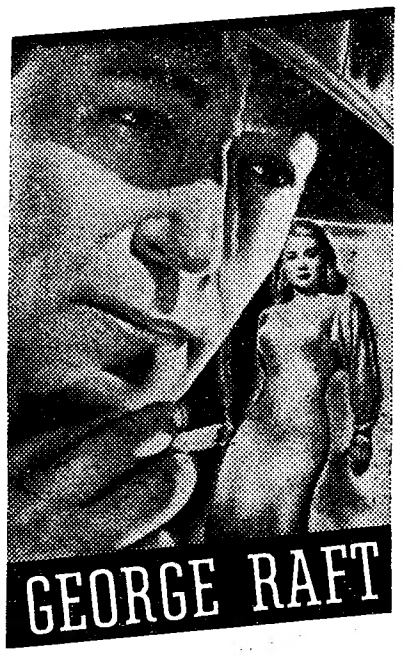
A bailarina acrobatica **ODETTE FEVRIER**

E AS BAILARINAS **Rosa Estrela** e **Lolita Valadares**

HOJE: SENSACIONAL **Baile de Máscaras**

Amanhã: Chá Dançante

Lotações esgotadas no **CAPITOLIO**



EM **AVENTURA**

EM **XANGAI**

Martinho d'Assunção

JULIA MENDES

Parque Mayer

A's 21 e 30, a pedido, MARTINHO D'ASSUNÇÃO executará os mais lindos solos de viola. Em fados e canções: ALCIDIA RODRIGUES, XAVIER PINTO, Maria da Saudade, VICTOR DANIEL (reaparição), Amélia Maria e o «ás» do riso JOAQUIM CORDEIRO. Amanhã, GRANDIOSA «MATINÉE» de FADOS e estreia do dueto entre Natividade Pereira e Julio Vieitas «A MULHER E O DESTINO». Terça-feira, NOITE DO FADO. Quarta-feira, BERTA CARDOSO. Quinta-feira, QUARTETO TIPICO DE GUITARRAS.

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

TÓNICO MASCULINO

Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Cansaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 40$00

Aos noivos que desejem ser felizes aconselhamos a que tirem o retrato na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

MIAMI

— O «DANCING» ELEGANTE —

PRAÇA DA ALEGRIA, 56

NOVA EMPRESA — Telef. 24282

GRANDIOSO EXITO DA MELHOR PARELHA DE BAILE ESPANHOL DA ACTUALIDADE

LUISA CORAL y **PEPE LARA**

NA SUA CELEBRE CRIAÇÃO "BOLERO DE RAVEL"

TRIUNFO ABSOLUTO DA BAILARINA CLASSICA **LUISITA VELEZ**

Num sensacional programa de Variedades, com

TRINI DE ALBAICIN * PILAR DE GRANADA

SILVYA MONTE * MARIA DE LA PALOMA

Música alegre pelas ORQUESTRAS **SOUSA PINTO** e **TABORDA**

BREVEMENTE: NOVAS ESTREIAS

TEATRO A TARDE

DO **ODEON**

às 18 e 30

Um grande espectáculo

Para rir

Madalena Sotto, Assis Pacheco e um grande elenco em

«O PAI DA MENINA»

PREÇOS DE CINEMA

Vela Azul — Caxias

HOJE,

estreia da jóvem e extraordinária acordeonista romena

LINDA WICKY

• • •

Amanhã, Domingo, Chá-Dançante com LINDA WICKY

TEATRO AVENIDA

Telefone: 27273

HOJE E SEMPRE—A's 20,30 e 22,45

A QUERIDA VEDETA

BEATRIZ COSTA

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO NA REVISTA POPULAR

«Ela aí está!»

Agora a preços populares

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES

Em 2 sessões As 20 e 30 e 22 e 45 h.

Grande triunfo da célebre opereta portuguesa

A Leiteira de Entre-Arroios

Por uma grande companhia com **Vasco Santana, António Silva, Maria Paula** e **Alberto Ribeiro**

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

O DANCING DA MODA **CRISTAL** Hoje, sensacional NOITE DE FESTA

SURPREENDENTE BAILE DE MASCARAS

com vistosas decorações e surpresas para as senhoras

Notável programa com a atracção máxima do momento

IRIS et RIBEIRO

DARLEY-SOER — gentis bailarinas italianas

ESTER DE MURILLO — eminente estrela de baile

A vedeta coregráfica **ROSA MARFIL**

e o magnífico elenco com 25 ARTISTAS e as MELHORES ORQUESTRAS PORTUGUESAS

TAVARES BELO e **TONY AMARAL** AND HIS BOYS com **MAX**

Amanhã, às 17,30: CHÁ' DANÇANTE, com todas as atracções

São Luiz

O filme avassalador:

Acto de violência

com Van Heflin e Robert Ryan

«Matinees» diárias

T. 27172-A's 21 e 30

TIVOLI

Telef. 50593

A'S 21,30

O filme encantador

Odeio-te, meu amor

com Rex Harrison e Linda Darnell

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21,30

2.ª semana triunfal!

O que viram os meus olhos

com Bobby Driscoll

Amanhã, às 18 e 30, o mesmo formidavel filme

EDEN

Telef. 20768

A's 21,30

O divertidissimo filme

A escrava do pano verde

com Paulette Goddard e Macdonald Carey

«Matinées diárias»

TRINDADE

Telef. 20000

A'S 21 e 30

LOLA A CANTADEIRA CIGANA

com Juanita Reina, a mais bela voz de Espanha

Amanhã, 2 «matinées», às 15 e 30 e 18 e 30

CONDES

AS 21,30

Telef. 22523

SENSACIONAL ESTREIA

A Rua sem Sol

Um apaixonante filme, com ANTONIO VILAR e AMPARITO RIVELLES

GINASIO

Tel. 20556

A's 21 e 30

2.ª SEMANA

Parada do tempo perdido

A grandiosa fantasia de Noël-Noël

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 15

PALACIO

A's 21 e 30

A mulher do Pecado

com Viveca Lindfords, Gustav Diessl e Otelo Toso

«MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

Assombroso exito do vibrante filme

AVENTURA EM XANGAI

com George Raft

REX

Telef. 29656

A's 21 e 16

O despertar Que mal fiz eu?

LIS

Tel. 48560

As 21 e 15

A volta do José do Telhado

Romance de um rapaz pobre

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 1

O CASO PARADINE

Espero-te de madrugada

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

BELINDA escrava do silencio

com Jane Wyman

Uma opinião unánime da Mocidade Escolar de Lisboa patenteada no recente inquérito do «Diário Popular»

TODOS PREFEREM O CINEMA ITALIANO

As maiores obras da produção italiana serão brevemente apresentadas na SEMANA DO CINEMA ITALIANO, organizada pela

FILMITALUS LTD.— CENTRO DO CINEMA ITALIANO EM PORTUGAL

Rua do Salitre, 146 — LISBOA Telefone 67134

MARIA VITORIA às 20,30 e 22,45

A GRANDE REVISTA POPULAR

FOGO DE VISTAS!

Um estrondoso êxito de gargalhada

com **LAURA ALVES** e **Costinha**, ao fado de **Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho, Leónia Mendes, Luisa Durão, Maria Brasão** e a vedeta do fado Deolinda Rodrigues. — Amanhã, «Matinée» às 16 horas

---

APOLO

HOJE, amanhã e depois, às 22 horas, últimas representações em recitas populares, a imortal peça de D. João da Camara

«A ROSA ENJEITADA»

com **Alves da Cunha, Lalande, Ribeirinho, Horlense, Benamor** e **Emilia de Oliveira**

So hoje e amanhã, às 18 horas, últimas representações da comédia «O CLUBE DOS GANGSTERS».

O BATER DAS FOLHAS

Se as estátuas se animassem e percorressem os caminhos do Mundo, nada nos poderiam dizer, a não ser o que os homens lhes ensinaram.

■

Na diversidade das coisas, transparece a harmonia dos contrastes, como na variedade das raças se afirma a unidade do pensamento que as gerou e modelou.

■

Todas as lágrimas choradas até hoje pela humanidade não chegam para impedir que a mais pequenina dor nasça no coração dos inocentes.

■

Quem se não contenta com o que tem há-de contentar-se alguma vez com o que não tem.

■

Os grandes capitães não são frequentemente os que vencem as batalhas, mas os que as ganham, sem as ferir.

■

Quando os mortos repousam no eterno sono, do nada que foram, pode ainda brotar uma alma.

■

Na hora em que o amor voa mais alto, quem não sente também a fragilidade da asa que o suspende no ar?

■

O homem verdadeiramente livre e justo não pisa os humildes nem aclama os milionários.

■

A modéstia é muitas vezes a máscara dos que gostariam de ser varões ilustres.

■

Cada dia que rompe traz consigo o diálogo da Serpente com Eva, sob as ramagens da Arvore do Bem e do Mal.

■

As opiniões sinceras andam expostas ao risco de envelhecerem, se os seus adeptos as oferecem em holocausto a vis interesses ou a cubiças insaciadas.

As espadas dos herois enferrujam-se como as outras, desde que os netos perdem as virtudes dos avós.

■

A pobreza só se torna amarga e até odiosa, quando pactua com a miséria moral: o que naquela é altivez e resistência ao mal, degrada-se nesta até ao escarneo e á cobardia.

■

O nosso animo, como as laminas de fino aço, é tanto mais destemido quanto menos temerário.

■

Nas paixões que nos devoram, sem que nós demos por isso, tece-se a mortalha da nossa alma, antes da do corpo.

■

As maiores cavalgadas da História são aquelas em que não se ouve o tropear dos cavalos, mas sómente o rugir dos ódios e das blasfémias.

■

Na desgraça, os vagabundos ainda respiram e cantam as estrofes da sua triste aventura. Outro tanto se não pode dizer dos que buscam a felicidade na avareza.

■

A mãe que embala nos braços o filho querido percebe que a vida se pode dar como as esmolas aos pedintes ou as coroas aos valentes.

■

Há oradores que, no fim dos seus discursos, já não são os mesmos homens, porque se convenceram do contrário, enquanto exortavam os seus ouvintes.

■

Basta haver uma pedra a que encostemos a cabeça para conciliar o sono, que a poesia não sofrerá cadeias nem a religião algemas.

4 de Fevereiro.

GLAUCIAS

As obras para a sede

da «Casa do Bancário»

foram hoje visitadas

pelo ministro das Obras Públicas

e pelo subsecretário das Corporações

A «Casa do Bancário», ou seja o «lar» daqueles que trabalham em bancos e em casas bancárias, é uma bela ideia que, embora vagarosamente, se está a realizar, prometendo atingir a sua plenitude num prazo relativamente curto, graças não só aos esforços porfiados do respectivo Sindicato Nacional do Distrito de Lisboa, mas á dedicada colaboração do Ministério das Obras Publicas e do Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias.

Num prédio da Rua Alves Correia, que tem os numeros 131 a 139, e que foi adquirido por 2.200 contos, começaram, no ano passado, as importantes obras, a cargo do construtor sr. Freitas Garcia, sob a direcção técnica do sr. engenheiro Pinheiro da Silva, com o conselho sábio e amigo do sr. arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira). Ali será a sede do referido Sindicato—que abrange os nove distritos do Sul do continente e os quatro das ilhas, com uma população total de mais de 4.000 sócios, dos quais 3.000 são de Lisboa.

A área de cada piso é de cerca de 290 metros quadrados, compreendendo: no rés-do-chão um átrio, uma grande sala de jantar, um «bar», cozinhas e anexos; no primeiro andar, um «hall», salas de recepção, biblioteca e salas de jogos; no segundo, os serviços administrativos do Sindicato, uma escola de aperfeiçoamento profisional e de especialização e uma barbearia; e no terceiro, serviços médicos, com fisioterápia, Raios X, balneário e pousada para qualquer sócio da provincia ou das ilhas que acidentalmente tenha que deslocar-se a Lisboa e que ali se encontrará como em sua casa, em condições acessiveis.

Para observarem o trabalho realizado e para lhes agradecer o seu interesse por tão util e simpática obra, o Sindicato solicitou dos srs. ministro das Obras Publicas e subsecretário de Estado das Corporações e Previdênca Social, uma visita, que se realizou esta manhã.

Os srs. engenheiro José Frederico Ulrich e dr. Mota Veiga eram aguardados pelos srs. engenheiro Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbaniazção, Henrique Pereira Ferraz, Padrel Ferreira, João Monteiro Pais e António da Cruz Junior, respectivamente presidente, secretário, tesoureiro e vogal da direcção do Sindicato, Eurico Ferreira Cabecinha e João António Conde Ribeiro, presidente e secretário da assembleia geral, engenheiro Fernando Enes Ulrich e dr. Fausto Amaral de Figueiredo, presidentes, respectivamente, do conselho geral e da direcção do Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias.

O sr. ministro das Obras Publicas—que já conhecia o projecto—e o sr. subsecretário de Estado das Corporações examinaram, demoradamente, as plantas dos vários pisos, que percorreram depois, acompanhados por todas as entidades referidas.

Cumprimentos

a varios ministros

pelo terceiro aniversário

da sua posse

Faz hoje três anos que, por motivo da remodelação governamental que então se verificou, passaram a sobraçar as pastas do Interior, Negócios Estrangeiros, Obras Publicas, Colónias Educação Nacional e Comunicações, respectivamente, os srs. eng. Cancela de Abreu, professor dr. Caeiro da Mata, engenheiro José Frederico Ulrich, capitão Teofilo Duarte, professor Fernando Pires de Lima e coronel Gomes de Araujo.

Algumas destas individualidades já faziam parte do Governo, quer como ministros, quer como subsecretários de Estado.

A data foi assinalada com a apresentação de cumprimentos por parte do funcionalismo superior dos respectivos ministérios.

No do Interior, compareceram, para felicitar o sr. engenheiro Cancela de Abreu, bem como o sr. dr. Trigo de Negreiros, os seus mais directos colaboradores. Além dos funcionários superiores, estiveram ali os comandos das corporações armadas dependentes daquele departamento do Estado.

Durante a apresentação de cumprimentos, foi realçada a acção do sr. engenheiro Cancela de Abreu nos multiplos aspectos do campo da politica interna, no decurso destes três ultimos anos.

O ministro do Interior

reuniu-se hoje

com os governadores civis

O sr. engenheiro Cancela de Abreu, ministro do Interior, teve hoje no seu Ministério mais uma das suas reuniões periódicas com os governadores civis do continente.

A' reunião, como habitualmente, estiveram presentes os srs. dr. Trigo de Negreiros subsecretário de Estado da Assistência, e dr. António Pires de Lima, director-geral de Administração Política e Civil daquele Ministério. Foram tratados assuntos de natureza administrativa, política e assistencial, de interesse para os diversos distritos.

Os trabalhos, que principiaram cerca das 11 horas, foram interrompidos pouco antes das 12, para recomeçarem á tarde.

No refeitório da F. N. A. T., efectuou-se um almoço ao engenheiro Cancela de Abreu, oferecido pelos governadores civis, ao qual assistiram também os srs. dr. Trigo de Negreiros, António Pires de Lima e Andrade Soares.

UM DESFILE DE ARRASTÕES

perante o ministro da Marinha

No próximo dia 14, a meio da tarde, a frota de arrastões de pesca do bacalhau, constituida por 17 navios, desfilará perante o sr. ministro da Marinha, que se encontrará, com outras entidades, a bordo da fragata «D. Fernando», surta nesse dia em frente de Belém. Depois desta cerimónia, a primeira que se realiza no género entre nós, por ser já avultado o numero de navios daquela classe, os arrastões começarão a partir do Tejo para a primeira safra deste ano nos mares da Terra Nova.

EM 3 LINHAS

A Companhia de Seguros Garantia ganhou no Supremo e no Tribunal Pleno um recurso que se arrastava há tempos, sobre um despacho que anulara uma autorização para aumento de capital.

///

Estão vagos 54 lugares de professores efectivos e 46 de professores auxiliares do ensino técnico profissional e comercial do País.

///

A avenida, em construção, de Cacilhas ao Alfeite terá duas faixas de rolagem, cada uma com 9 metros, uma placa central relvada e passeios laterais relvados de 4 metros.

///

Pelos mercados abastecedores o Porto consome sensivelmente a sexta parte da fruta que consome Lisboa.

///

No ultimo dia deste ano realiza-se o recenseamento nacional de 1950. Os trabalhos preparatórios do censo, que se realiza de dez em dez anos, são operosos, e ocupam muitas dezenas de funcionários.

///

No Santuário do Sameiro, em Braga, estão a ser construidos dois altares de mármore finissimo—prática que era bom todos os monumentos sacros seguirem, em vez de utilizarem materiais pobres.

///

Dos onze «Vencidos da Vida», o mais novo era Carlos Lobo de Avila, que, a existir, contaria agora 90 anos, e o mais velho o conde de Ficalho, que iria fazer 113, se fosse vivo.

///

Visita o Tejo, pela primeira vez, em Março próximo, o novo transatlantico inglês «Caronia», de 34:000 toneladas, com mais de 1.000 excursionistas em viagem de turismo.

Banco Pinto & Sotto Mayor

O Banco Pinto & Sotto Mayor reuniu-se hoje, em assembleia geral, para apresentação e discussão do relatório e contas, que foram aprovados sem alterações.

Chuva e vento

no Norte do País

Chuva e neve em Trás-os-Montes

VILA REAL, 4. *(Pelo telefone).*—Chove torrencialmente desde ontem. Um grande temporal açoita toda a região, caindo neve nas serras do Marão e do Alvão e nas aldeias que lhes ficam nas faldas. Os rios Corgo, Cabril e Sordo transbordam dos seus leitos, inundando os terenos marginais. Entretanto, a temperatura desceu consideravelmente.

A Serra da Estrela totalmente coberta de neve

COVILHÃ, 4. *(Pelo telefone).*—A serra da Estrela está completamente coberta de neve, oferecendo aspectos deslumbrantes. A temperatura é de 2º,5 negativos. Na Covilhã tem chovido abundantemente e caido muita neve que a água derrete.

Prejuizos para os pescadores do sável e da lampreia

CAMINHA, 4 *(Pelo telefone).*—As águas do rio Minho saltaram do leito, devido ás chuvas torrenciais que têm caído. Um vendavel fortissimo açoita toda a região, causando prejuizos importantes nas embarcações dos pescadores, que se soltaram, sendo levadas pela corrente seis «gamelas» da pesca da lampreia e do sável. Quatro destas foram já encontradas, muito danificadas, sobre as margens do rio.

Os rios transbordam

VILA FRANCA DAS NAVES, 3.—Um vento ciclónico que durou cerca de 24 horas consecutivas, causou alguns prejuizos e pôs toda a região em grande inquietação. O vento, porém, abrandou e, ao principio da tarde, começou a chover. Os ribeiros levam já grande caudal, tendo transbordado alguns, devido ao volume da água.

Chuva benéfica

MANGUALDE, 3.—Depois de prolongada estiagem, que tantos prejuizos estava a causar á agricultura, voltou a benéfica chuva que trouxe a alegria e a esperança de melhores dias, principalmente dos lavradores.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V 75. Telefone 2 5448

AOS CONSTRU

Esclarecimento

mentos constitu

isola

Da redacção do anuncio public. depreender-se que o seu registo na Pro de vigotas impede o emprego dos ti mentos.

A verdade é que os tijolos isolad uma dezena de anos registados na P 2730, 2732 e 2734, que eles se têm empr correntemente se fazem no nosso País

Previnem-se, portanto, os senho nuar, com segurança, a empregar, com res «Lusitania» em pavimentos e terra formar que as nossas Fábricas de Lisbo bal, Algoz e Ermezinde estão, presen pidamente quaisquer quantidades dest os pavimentos mais económicos, segur

COMPANHIA DA.

O sr. ministro das Obras Publicas examinando as plantas da «Casa do Bancário»

A obra realizada no Poder pelo Partido Trabalhista

(Continuação da 1.ª página)

lamentar, reduzida a dez deputados, deixou de exercer qualquer influência no funcionamento da máquina parlamentar da Grã-Bretanha.

Cinco anos no Poder

Em 26 de Julho de 1945, o chefe do partido trabalhista Clemente Attlee foi chamado ao palácio de Buckingham e encarregado de formar um governo partidário. Este encontrava-se, pela primeira vez na história do trabalhismo britanico, em condições de pôr em prática o seu programa.

A Grã-Bretanha encontrava-se em vésperas de sofrer uma transformação radical na sua vida politica, económica e social.

Ninguém tem legitimamente o direito de os acusar de se conservarem inactivos. Pelo contrário, se é legitimo acusá-los de alguma coisa é precisamente de se terem mostrado activos, dinamicos e empreendedores. A sua acção foi mesmo excessivamente movimentada para o estado de debilidade a que o país se encontrava reduzido por virtude da guerra e das suas exigências.

O parlamento viu-se sobrecarregado com um trabalho constante e por vezes até violento. Legislou com uma persistência e frequentemente com uma precipitação que, como não podia deixar de ser, prejudicaram a sua obra.

Os trabalhistas foram acusados de ter em muitos casos sacrificado o equilibrio da tarefa que se propunham executar a preocupações de ordem idiológica. Essa acusação aparece sobretudo aplicada á cascata de nacionalizações que transformaram por completo a vida britanica nos ultimos cinco anos. Algumas das suas reformas seriam porventura desejaveis, mas nem sempre eram urgentes.

Em relação á politica externa que realizaram não há duvida de que ela esteve invariavelmente de acordo com a tradição britanica e que Anthony Eden não agiria de maneira diferente da de Ernest Bevin. No plano imperial, os trabalhistas compreenderam, mais depressa do que o fariam os «Tories», que a guerra provocara uma revolução no sistema de relações entre os membros da Comunidade. Essa revolução procuraram os trabalhistas carrilá-la, convencidos da inutilidade de a contrariar.

O Império mudara de fisionomia, embora se mostre hoje, talvez mais coeso de que nunca. Os países que o constituem estão fortes e prósperos, mais fortes e mais prósperos de que certamente estavam com um governo conservador em Londres.

Mas, no plano interno, a pressa excessiva com que se fizeram certas nacionalizações, fiscalização exagerada a que foi submetida a economia do país, as inumeras restrições que paralisaram certos sectores da actividade nacional, constituem outros tantos elementos que justificam as críticas da oposição conservadora.

Essas críticas justificadas traduzir-se-ão quando das próximas eleições, por uma perda sensível de votos, agravada pela atitude excessiva de alguns dirigentes sindicais que têm irritado uma parte da opinião publica com as suas reivindicações.

Os trabalhistas têm mais de cinco milhões de filiados

Ao fim de cinco anos de acção ministerial não é fácil fazer um balanço resumido da actividade do Partido Trabalhista. Esse balanço está resumido em alguns numeros e em alguns factos duma incontestável importancia.

O numero de filiados nas Trade Unions britanicas, onde se encontra o nucleo principal dos militantes trabalhistas, eleva-se actualmente a 5.500.000. Só no ultimo ano esse numero sofreu um aumento de 382.000 filiados. Trata-se duma valiosa massa eleitoral que se manifestará com uma forte unanimidade no próximo dia 23.

O Governo presidido pelo sr. Attlee realizou quase completamente o seu programa eleitoral, em cinco anos de governo. Esse programa, sancionado pela nação em 1945, correspondia a uma vontade claramente expressa.

Apesar dos erros e dos factos, que os seus dirigentes são os primeiros a reconhecer, os trabalhistas deram ao povo britanico incontestáveis vantagens. Os trabalhadores foram naturalmente os mais beenficiados, sobretudo, no capítulo de assistência social.

De uma forma geral, pode dizer-se que a nação auferiu vantagens que uma administração conservadora lhe não daria.

Sobre os seus adversários, os trabalhistas continuam a ter a vantagem de apresentar um programa de realizações concretas em confronto com uma série de promessas vagas.

Se voltarem ao poder com um novo mandato da nação, os trabalhistas propõem-se consolidar as vantagens que alcançaram. O principal mérito dos seus chefes consistiu em terem compreendido a tempo que as doses demasiado fortes do socialismo podiam pôr em risco o conjunto da obra já realizada.

O partido que dirigem vai sobmeter-se ao julgamento do povo britanico com a confiança que lhe dá a certeza de ter realizado uma tarefa construtiva de inconstestável mérito. O seu programa sugestivamente intitulado «O Partido Trabalhista, acredita na Grã-Bretanha» constitui mais do que uma promessa, uma garantia que não é possível ignorar.

UTORES CIVIS

àcerca de pavi-
uidos por tijolos
dores

ro por Fassio, Ld.ª, pode erradamente
propriedade Industrial, relativo ao fabrico
jolos isoladores «Lusitania» em pavi-

ores «Lusitania» se acham há mais de
ropriedade Industrial sob os n.os 2729,
egado aos milhões e que é com eles que
os pavimentos constituidos por tijolos.
res Construtores de que podem conti-
o até hoje têm feito, os tijolos isolado-
ços; e aproveita-se a ocasião para in-
a, Carregado, Moita do Ribatejo, Setu-
zemente, em condições de entrar rá-
es tijolos, com os quais se constroem
os e isoladores.

FABRICAS CERÂMICA LUSITANIA

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Os noviços do Sr. Comissário (2)

Em 1935 o plebiscito do Sarre, consentido pela França como penhor de boa vontade engastado na coroa do nacionalismo alemão ao lado da evacuação prematura da margem direita do Reno, abriu o caminho ás reivindicações territoriais que, sob a forma insidiosa da solidariedade racial, levou Hitler, na carruagem das cumplicidades tácitas, ao coração da Europa—a Viena e a Praga. A repetição monótona desta táctica não desperta, depois da segunda hecatombe, qualquer reminiscência resgatadora no espirito dos nossos contemporaneos.

O programa do governo irresponsável de Bonn (ele representa, efectivamente, uma massa eleitoral que, sob os pontos de vista demográfico e confessional, não excede um terço da população alemã), é duma clareza cristalina. Esse programa consiste em arrancar aos aliados ocidentais o máximo de concessões para as transformar na moeda de trocos com que, oportunamente, terá de negociar com o seu congénere de Berlim—o que equivale a dizer com a União Soviética—as bases dum acordo para refazer a unidade nacional.

Antes da criação do Estado inviável da Alemanha Ocidental, a diplomacia dos aliados contraiu, voluntária e imprudentemente, uma hipoteca de que ele saberá servir-se para conseguir as concessões substanciais de que ainda precisa e que são as ultimas que resta fazer-lhe. As armas mais valiosas que ornam a panóplia do Ocidente na guerra fria—o Plano Marshall e o Pacto do Atlantico—perderão o seu valor se lhes faltar o concurso do Reich vencido. Beneficiários do primeiro e sabotadores do segundo, os alemães propõem-se utilizá-los ao seu serviço, dissipando simultaneamente o sonho de Estrasburgo.

Em que consistem as concessões que o governo de Bonn espera dos seus protectores do Ocidente? Na devolução do Sarre, e na autorização para rearmar. Quanto ao resto—abolição das reparações, direitos de soberania, esquecimento das culpas—tudo lhes foi magnanimamente concedido. O rearmamento, um rearmamento simbólico de acordo com as tradições da democracia alemã, permitir-lhe-á tratar de igual para igual com a polícia militarizada do general Mueller. A devolução do Sarre será o primeiro passo para a revisão das fronteiras e para a reedição do Anschluss.

Depois do que o chanceler Adenauer e o seu partido, tendo preparado o terreno para a reparação incruenta das ruinas que o delirio racista do Fuhrer semeou, poderão retirar-se discretamente da cena dando lugar ao governo de união nacional encarregado de ressuscitar o espirito de Rapallo. A imaginação dos homens, sobretudo a dos alemães, não é fértil. A capacidade de esquecimentos das suas vitimas é incomparávelmente maior.

Os homens desta geração assistem á reprise dum espectáculo que começou a exibir-se no meio de aplausos e cuja representação terminou no meio de lágrimas. Na sua versão original, o principal comparsa dessa peça foi o Partido do Centro. O intérprete da sua repetição é o Partido cristão-democrata. Não vale a pena acrescentar que o segundo herdou do primeiro as taras e as deformações que levaram a Alemanha em linha recta ao nazismo.

Marx dizia já que o Centro não era especificamente republicano. A contra-prova desta verdade histórica fez-se no dia em que na igreja de Potsdam—um templo protestante—os seus deputados atraiçoaram a Constituição de Weimar, que tinham jurado defender, entregando a nação alemã á epilépsia hitleriana e os seus aliados socialistas ás perseguições da Gestapo. O seu voto—que está na origem dos males que a Europa sofreu—demonstrou que o oportunismo táctico que, no interior da Alemanha, gera as guerras suportadas pelo Ocidente, não tem servidores mais dedicados.

Como todos os partidos que fazem da manobra politica o segredo da sua «réussite» episódica, o Centro na Alemanha oferece á análise dos observadores e ao jeito dos negociadores duas faces distintas. Antes da guerra tinha Papen, o subtil, e Brunning, o ascenta. Agora dispõe de Adenauer, o contemporizador, e de Dehelr, o violento. Esta repetição monótona de cenário e de intérpretes dispensa aos profetas do nosso tempo o trabalho de serem lucidos.

Depois de derrubar o seu correligionário Brunning, Papen abriu as portas do Ocidente ao apocalipse nazi. O seu sucessor Dehler pode eliminar o chanceler Adenauer para negociar com os sovietes a partilha da Europa. Estas perspectivas, que há pouco pareciam do domínio da fantasia, perfilam-se no horizonte com um vigor cada vez maior á medida que se aproxima a data do ajuste jurídico de contas com o Reich.

No dia em que tiver celebrado o tratado de paz com as potências ocidentais, o chanceler Adenauer, ou o seu sucessor, estarão em condições de encetar a verdadeira negociação, aquela de que depende a sorte do Ocidente. Este encontrará, pela segunda vez, a moralidade da fábula na antecipação de Friederich von Logau, grande poeta alemão contemporaneo da Guerra dos Trinta Anos: «Aquele que alcança a vitória na luta não é o verdadeiro vencedor, pois saber fazer a paz é a maneira mais fácil de destruir as vantagens alcançadas pelas armas».

O prof. Fernando Emidio e as suas conferências em Paris

PARIS, 4.—O presidente da comissão técnica encarregada pelo Governo francês de lhe apresentar um ante-projecto de reforma da legislação orçamental, inspector-geral Jacomet, em seguida á conferência do prof. dr. Emidio da Silva, realizada na Faculdade de Direito, manifestou-lhe o desejo de que a referida comissão se avistasse com ele para o efeito de o inquirir sobre a legislação e prática portuguesa referentes ao monmentoso assunto.

A conferência efectuou-se numa das salas do Instituto de Direito Comparado da Universidade de Paris, com a assistência de dez vogais da referida comissão, todos altos funcionários do Ministério das Finanças, durante mais de duas horas.

Durante esse tempo, o prof. Fernando Emidio teve ensejo de expôr as linhas gerais do sistema português, respondendo a um grande numero de perguntas que lhe foram feitas.—(E.).

D. João de Bourbon

vai partir para Roma

PARIS, 4.—Informam de origem monárquica devidamente autorizada que o pretendente D. João partirá brevemente do Estoril para Roma, devendo ser recebido no dia 9 do corrente por Sua Santidade o Papa, em audiência privada.—(F. P.).

RETRATO FIEL

(Continuação da 1.ª página)

mais requintados aspectos e as manifestações e evidências mais incontestáveis de requintada civilização. Gastão Cruls termina a sua visão panoramica e sentimental do Rio de Janeiro no limiar da nossa época, isto é, antes da guerra de 1914-1918. Ainda conheci o Rio de Janeiro da sua «Evocação» final—duas páginas sintéticas, rápidas, expressivas, em que soube condensar a vertigem e o tumulto criador da transformação da cidade. Surgem nomes de cariocas ilustres com quem privei ou foram meus amigos, e que a morte levou:—o pintor Rodolfo Amoedo, o insigne prefeito Paulo Frontin, Carlos de Laet e Olavo Bilac, Alcindo Guanabara, Calojeros, Lima Barreto, João do Rio... Que infinita saudade!... Mas, acima de tudo, o que sinto e abranjo, o que me comove e impressiona—e que, sem duvida, comoverá e impressionará quantos lerem «Aparência do Rio de Janeiro», é o desenrolar, no tempo e no espaço, da existência da vitoriosa metrópole brasileira, seculo a seculo povoando-se, ampliando-se, construindo beleza, cultura e progresso. — J. B.

Companhia Colonial de Navegação

N/M «BENGUELA»

com escala por **Leixões,** sairá em 10 de Fevereiro, recebendo carga e passageiros para: **Luanda, Pôrto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier).

PAQUETE «IMPERIO»

Sairá em 14 de Fevereiro, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

PAQUETE «SERPA PINTO»

com escala por **Leixões,** sairá em 20 de Fevereiro, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro, Santos** e **Recife** no regresso.

N/M «LUANDA»

com escala por **Leixões,** sairá em 10 de Março, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **S. Vicente** e **Praia** (se necessário), **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

Vapor «QUIONGA»

com escala por **Leixões,** sairá em 16 de Março, recebendo carga e passageiros para: **Funchal S. Vicente, Praia** e **Bissau.**

Paquete «PATRIA»

sairá em 21 de Março, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Sociedade Geral

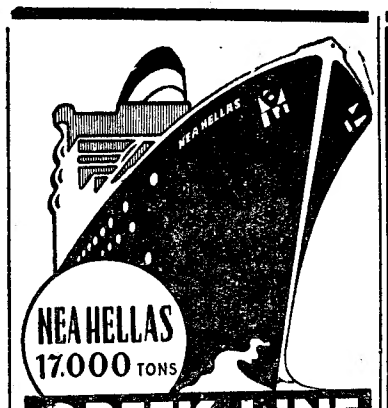
Navio-motor «Conceição Maria»

Para: Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau
(via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 10, 11, 13 e 14 do corrente

Trata-se

em Lisboa: **R. do Comércio, 39 — Telefone 30551**
C.ª União Fabril (Secção Marítima)
no Porto: **R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363**
Companhia União Fabril



GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO

Para Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

O paquete rápido

«COLUMBIA»

(16,000 tons.)

Esperado em 14 de Fevereiro

Recebe passageiros em 1.ª classe, turista em camarotes e turista simples

OS AGENTES
Carlos Gomes & C.ª, Ld.ª
15, Rua dos Fanqueiros
Telefs. 21143 — 21789

MEL DOIRO

Bebida regional, fabricada na **Serra de Monchique,** com produtos genuinamente naturais!

O OIRO DAS BEBIDAS

Pedidos a

J. M. Valverde
Portimão

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

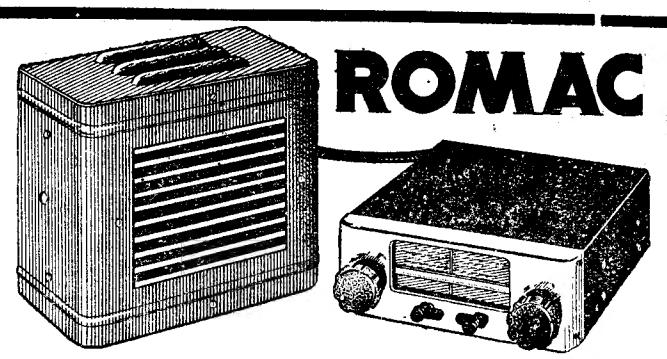
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

José Loureiro

MISSA DO 30.º DIA
e agradecimento

Sua viuva, Beatriz Cervantes Loureiro, suas irmãs, dr.ª Casimira Loureiro Torres de Lima, Ana Loureiro Pinto, Arminda Loureiro de Moura, Libania Loureiro Nobre, cunhados sobrinhos e seu enteado Agostinho Cervantes participam ás pessoas das suas relações e do falecido, que no dia 6 do corrente, pelas 11 horas, na igreja de S. Mamede, mandam rezar uma missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todos que se dignem assistir a este piedoso acto.

Aproveitam o ensejo para agradecerem a todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada e ás que com a sua presença ou por escrito, lhes manifestaram o seu pesar, neste doloroso transe, não o fazendo a todos individualmente por absoluto desconhecimento de moradas.



ROMAC

AUTOMOBILISTAS

A qualquer hora do dia e em qualquer ponto do Globo onde se encontre poderá ouvir as emissões em onda curta como se fossem emitidas por estações locais, se utilizar um

AUTO RADIO
"ROMAC"

que é indiscutivelmente o aparelho mais perfeito até hoje apresentado ao publico

ONDAS CURTAS de 16 a 51 metros
ONDAS MÉDIAS de 197 a 560 metros
Mod. para 6 Volts — consumo 4,8 ampères
Mod. para 12 Volts — consumo 2,5 ampères
Potência 2,5 Watts

Pela sua constituição em dois blocos este aparelho **adapta-se com toda a facilidade a qualquer marca de automóveis**

Peça uma demonstração aos representantes

RADIO-LUX, L.DA

Rua JARDIM DO REGEDOR, 19, 1.º, ESQ.—TELEF. 29627
No Porto: INVICTA RADIO—Rua de Santa Catarina, 308
ou a qualquer dos seus agentes

BOM
LEILÃO
DE MOBILIAS E ADORNOS
RUA PONTA DELGADA, 67, 2.º, E.
(Junto ao Largo do Leão — Prédio moderno)

Amanhã, às 14 e às 21 h.

Por retirada para Lourenço Marques do Ex.mo inquilino, SERÁ vendido pelas maiores ofertas todo o bom recheio, conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias» e cuja almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA
Telefones 5 4192 — 7 1017 — 7 3522
Direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

PASSA A ALCOBAÇA?

PROCURE

NOVO RESTAURANTE REGIONAL
Especialidades em pastelaria
Telefone 127

Agora um
ULTRA
de pilhas e corrente

O RECEPTOR DA IDADE MODERNA QUE TRABALHA EM QUALQUER LOCAL E A QUALQUER HORA
Consulte o seu habitual fornecedor de rádio
Representantes
ESTABELECIMENTOS *Sida*, LIMITADA
Rua de S. Nicolau, 44-46—Telef. 2 3027—Lisboa

Mesmo sem a franja, aquela franja negra, lustrosa, que tanto a celebrizou, Beatriz, a menina bonita do nosso teatro ligeiro, voltou e reconquistou o seu lugar. Reconquistou não é bem o termo, porque nunca o perdera, pois numa dezena de anos de ausência ninguém conseguiu substituí-la. Ela aí está no seu legítimo lugar, cheia de personalidade, cheia de talento —uma personalidade e um talento que não são de trazer-por-casa e que poderiam impô-la em qualquer parte do Mundo, coisa que sòmente sucede a muitos raros artistas...

Severas fadistas toureiros...

Nunca o homem se sente tão disposto a reagir contra o lugar-comum, como no princípio do ano. Nesta fase, em que toda a Humanidade raciocina através dos cartões de boas-festas, o inventor de fórmulas novas seria acolhido com entusiasmo fora do trivial. Talvez, por isso mesmo, quando chega um ano novo, todos os profetas, adivinhos e cartomantes do Mundo são convocados para dizer palavras incompreensíveis, sobre o que sucederá naquele espaço de tempo, a ser percorrido. E eles nunca se fartam de anunciar coisas tristes, desmentindo os bons votos formulados durante o «reveillon», quando desejamos coisas boas aos nossos amigos e conhecidos não esquecendo de nos desejar, intimamente, coisas ainda melhores. Se o profeta fosse ao «reveillon», no momento solene de apagar as luzes, quando as serpentinas cortam o espaço e o champanhe trasborda das taças, ele diria com voz soturna de quem está livrando a Humanidade de uma grande catástrofe que 1950 será fundamental para o desenvolvimento do cinema português. E depois de abrir o livro sagrado, ouvir o pio da coruja e consultar um baralho de cartas, declarava com voz firme:

—Em 1950, teremos grandes inundações. Vejo os mares transbordando e os rios saindo dos seus leitos, destruindo as cidades situadas nas suas margens. O jogo causará grandes estragos. Incêndios gigantescos destruirão importantes casas comerciais e edifícios públicos em todas as capitais. O perigo da guerra continuará a passear sobre a Terra, acompanhado dos outros cavaleiros de Apocalipse. Prevejo a transformação de uma forte potência na sua estrutura interna...

E, entre estas profecias iguaizinhas ás de todos os anos, viriam referências também á nossa cinematografia com a acalentadora esperança de que, embora a produção se tenha conservado com ligeira baixa—dentro dos resultados quantitativos, algo se passa de mais transcendente como preparação de resultados futuros.

Confiemos, pois. Diz-se que Portugal, dada a sua pequenez e a vida pouco intensa que nele se vive, é terreno de minguados recursos para a cultura cinematográfica. E cita-se logo: o fado, os toiros, alguns aspectos do folclore regional e pouco mais. Assim concluem os guarda-cofres da pieguice nacional para provar que o nosso País não oferece assunto para uma producão mais regular.

Mas, então, em Portugal, só há Severas, fadistas e toureiros? Não existe nada mais que mereça as honras da celuloide? Não há outras manifestações de vidas, não há outros conflitos, não há outras actividades?

Há, indubitàvelmente. E porque elas existem, tenhamos confiança. O cinema é uma necessidade dos povos modernos, talvez porque é preciso dizer muito em pouco tempo. A cultura universaliza-se, perdendo em profundidade o que ganhou em extensão. O indivíduo da nossa época não aprofunda o estudo das humanidades, mas em compensação, tem nos seus horizontes muito maior numero de conhecimentos científicos, variados, salpicado aqui e ali. Dar deles uma nota fugidia, exprimir, em sensação visual, uma realidade interior—eis o objectivo do cinema para os povos que sabem ser do seu tempo.

Confiemos, pois. Todavia, sendo optimistas, saibamos também exigir, mas a tempo. Deixemos, primeiro, o nosso cinema aprender a contar as histórias das Severas, dos fadistas e toureiros, para depois se abalançar á expressão de certos anseios intelectuais e morais...

AUGUSTO FRAGA

O cinema italiano conquistou, agora, uma actriz americana. E' Lois Maxwell, protagonista de «Amores e venenos», que tem por fundo o cenário romantico e aventureiro de Roma de seiscentos numa reconstituição faustosa que custou milhões

EXITO

teatro * cinema * radio

HOLLYWOOD

A grande oportunidade
de Lena Horne

A Metro anuncia para 1950 um grande filme musical que terá como protagonista Lena Horne e o cantor que derrotou Frank Sinatra e Bing Crosby, em 1948: Billy Eckstine. A produção, que se intitula «Cotton Club», será feita nos moldes de «Stormy Weather» e apresentará vários elementos negros. Lena Horne terá a oportunidade de fazer, nessa película, o primeiro grande papel dramático de toda a sua carreira.

JOAN FONTAINE
outra vez...

Outro divórcio que causou surpresa em Hollywood foi o de Joan Fontaine e William Dozier, logo depois da chegada daquela estrela da sua viagem pela Europa. Diz-se que a culpa cabe a Joan que, não se contentando em representar diante da camara, age da mesma maneira em relação á vida real... o que nem sempre é do gosto dos maridos.

Ao perguntarem áquela actriz sobre tal separação, ela teve a mesma resposta de quando se divorciou do seu primeiro marido Brian Aherne: «Sim, é verdade! Mas por favor, não o culpem, Bill e eu somos os melhores amigos».

Será que Joan já possui uma «chapa» para todos os seus divórcios?...

TRÁGICO ACIDENTE

Um trágico acidente ocorreu em Itália, durante a filmagem de uma cena de guerra da película «Cavalgada de heroi», em Frascati: O filme foca o ambiente garibaldino e foi um comparsa, o actor Domenico Orsini, que provocou a explosão prematura de uma bomba autêntica que, por engano, havia sido colocada em vez de outra falsa.

Além daquele artista, ficaram feridos mais três figurantes.

"TRAVELLING"

RENOIR FILMA
nas Indias

Jean Renoir, um dos poucos directores franceses que triunfou em Hollywood, esteve em Paris a caminho das Indias, onde vai dirigir um filme baseado na novela de Hummer Godden «O Rio». Trata-se da história de três adolescentes e de um ferido de guerra americano.

JAMES MASON
filmará em Espanha e França

Dia-a-dia se anunciam novas peliculas com artistas americanos filmados em Espanha. Ali se encontram, presentemente, alguns filmando sob as ordens de Julien Duvivier e consta, agora, que James Mason, no próximo mês, deixará Hollywood para rodar em Espanha e França «Pandora e o holandês voador», com Ava Gardner.

DE S. VICENTE
a Robinson Crusoé

Pierre Fresnay, que já foi S. Vicente de Paulo, aceitou o papel de Robinson Crusoé, no filme baseado nas aventuras daquele famoso personagem, a realizar no próximo Verão. Dirigirá J. P. Le Chanois. Antes, porém, trabalhará, na Primavera, na pelicula de Jean Dellaunoy, «Dieu a besoin des hommes».

RADIO

O vertiginoso desenvolvimento
da rádio nos Estados Unidos

A primeira transmissão de um programa de rádio, feita no dia 2 de Novembro de 1920, pela emissora KDKA, de Pitsburgo, foi ouvida por duas mil pessoas. Trinta anos depois, os programas de rádio nos Estados Unidos são ouvidos por 150 milhões, sem contar os milhões de ouvintes das audições de ondas curtas dispersos pelo Mundo

Para aqueles que apreciam estatisticas, aqui têm o sumário dos dados mais recentes. O numero de emissoras transmitindo pelo sistema de «modulação de amplitude» é, nos Estados Unidos, de três mil. Pelo sistema de «frequência modulada» existem mais de trinta mil transmissores. O numero de receptores é de 83 milhões, pois noventa e cinco por cento dos lares norte-americanos possuem um receptor de rádio. Há dez milhões de receptores em automóvel e dois milhões portáteis com bateria.

O aspecto humano do novo filme português «Cantiga da Rua», permite a Maria Olguim uma notável criação. Aquela actriz, uma das mais sinceras intérpretes dos nossos filmes, vive um papel de mulher humilde do povo, com uma verdade que assombra

MAIS UM ÊXITO DOS RELÓGIOS "OMEGA"

HBR DCF/. 1450

287 BIELBIENNE 52/51 3 1230

ÉLT ÔMEGARCIA LISBONNE = 396

SOMMES HEUREUX VÔUS ANNONCER SUCCES SANS PRECEDENT DANS HISTOIRE HORLOGERE STOP SUR 1000 CHRONOMETRES AUTOMATIC OMEGA DE SERIE NUMEROS CONSECUTIFS OBTENONS 1000 BULLETINS OFFICIELS POUR CHRONOMETRES LES 1000 AVEC MENTION SPECIALE POUR RESULTATS PARTICULIEREMENT BONS STOP AINSI BUREAU OFFICIEL CONTROLE DE MARCHE DES MONTRES CONSACRE TRIMOPHE OMEGA = OMEGA +

INFORMAÇÕES { LISBOA - RUA S. JULIÃO, 131 - TEL. 3 2501/4 / PORTO - PRAÇA ALMEIDA GARRETT, 27 - TEL. 2 5680 / FUNCHAL - AVENIDA ARRIAGA, 34 A 36 - TEL. 598

TRADUÇÃO

TEMOS SATISFAÇÃO VOS ANUNCIAR EXITO SEM PRECEDENTES NA HISTÓRIA RELOJOEIRA PONTO EM 1000 CRONÓMETROS AUTOMÁTICOS «OMEGA» DE SÉRIE NUMEROS CONSECUTIVOS OBTEMOS 1000 BOLETINS OFICIAIS PARA CRONÓMETROS OS 1000 COM MENÇÃO ESPECIAL PARA RESULTADOS PARTICULARMENTE BONS PONTO DESTA FORMA DEPARTAMENTO OFICIAL VERIFICAÇÃO DE MARCHA DOS RELÓGIOS CONSAGRA TRIUNFO «OMEGA»

LEILÃO

HOJE, sabado e amanhã, domingo, das 15 às 19 e das 21 às 24 h.'

Avenida 5 de Outubro, 23, 1.º

(Mesmo em frente da Estação dos Correios das Picoas)

POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR E DEVIDO A RETIRADA IMEDIATA DO EX.mo SR. EMILIO ANTONIO DAS NEVES PARA A AMERICA DO NORTE, SERÁ VENDIDO POR SUA ORDEM E PELA MAIOR OFERTA O

MAGNIFICO RECHEIO DESTA MODERNA HABITAÇÃO

TUDO EM ESTADO IMPECAVEL DE CONSERVAÇÃO E ASSEIO

Mobiliário moderno, finos adornos e ricas pratas de lei cinzelada de boa joalharia, modernas carpetes, lindos lustres, bom aparelho de rádio moderno, rico aparelho T. S. F. «Luxor» com pick-up e gira-discos em movel de luxo; lindos quadros modernos, finas porcelanas, cristais, relogio de parede moderno, fogão a gás esmaltado a branco, serviços de jantar, chá e café em porcelana, serviço de vidros, faqueiro «Inox», lindo jogo de maples modernos em fino tecido de seda, e outros maples isolados, todos em optimo estado, lanternas modernas metal.

Modernas mobilias de casa de jantar de balcão com cristaleira, mobilias de quarto modernas, escritório do mesmo modelo, casa de banho completa com todos os pertences e esquentador, a gás, cromado, tina de ferro esmaltado, espelhos, etc. Mesinhas, ricas pratas destacando-se um valioso faqueiro com estojo de luxo de 123 peças cinzeladas, salvas de prata, talheres de prata, serviços de chá e café do mesmo precioso metal, etc.

Todo o restante recheio, digno de ser admirado, se encontra patente, a partir das 14 horas

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
A ANTIGA AGENCIA DE LEILÕES
O NOVO TELEF. E' 54351

AFRA

Leiam o *SEMPRE FIXE*

A Automobilista de Campo de Ourique, Lda.

Comunica aos seus Ex.mos clientes que, tendo deixado de fazer parte desta sociedade o ex-sócio sr. Rufino Alves, todos os serviços da especialidade se encontram a cargo, e exclusiva responsabilidade, do seu unico gerente Miguel Ferreira, na sede social, Rua Francisco Metrass n.os 75 e 77.

Cera de Flores

a maior descoberta dos tempos modernos

PARA A TEZ

Mágica acção da cera de certas flores nas peles mais estragadas

Os técnicos conseguiram extrair do próprio coração de certas flores da Côte d'Azur uma cera pura que é infinitamente preciosa para purificar e alindar a pele. Misturada com outras substâncias raras, esta cera pura é vendida sob o nome de Cire Aseptine. Aplique uma quantidade pequena ao seu rosto, aos ombros e ao pescoço. Os resultados são a bem dizer imediatos e maravilhosos. Graças à sua famosa acção transcutânea, a Cire Aseptine penetra fundo, dissolve todas as impurezas acumuladas nos poros, substitui as células mortas por células novas maravilhosamente brancas e frescas. Os feios pontos pretos, a vermelhidão, as próprias sardas, acabam por desaparecer. Além disso, protege a pele dos estragos causados pelas intempéries. A sua aplicação é muito simples, e dar-lhe-á em todas as circunstâncias uma pele macia, fresca e aveludada como uma pétala de rosa, mesmo que já tenha experimentado tudo o mais. Experimente-a hoje mesmo; ficará admirada com os resultados.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Máquinas

FERRAMENTAS: tornos, engenhos de furar, frezadoras, limadoras, máquinas para rectificar cambotas e outras máquinas e ferramentas para oficinas da industria metalurgica e reparações de automóveis.

ECOTRADING, Lisboa, Av. D. Carlos 1, 99—Porto, Pr. D. Filipa de Lencastre, 13.

COMODIDADE E RAPIDEZ

O «SUD-EXPRESS» pode ser utilizádo sem o pagamento de qualquer acréscimo suplementar de luxo.

Parte de LISBOA-R ás 2.as, 4.as e 6.as feiras ás 11,25 e chega a COIMBRA ás 14,08.

No regresso parte de COIMBRA aos domingos, 4.as e 6.as ás 14,43 e chega a LISBOA ás 17,56.

ENCERADOS

USADOS EM B. ESTADO

3x2 a 90$00 e 150$00
4x3 a 180$00 e 300$00
5x4 a 300$00 e 500$00
6x4 a 360$00 e 600$00
8x5 a 700$00 e 880$00

S. I. T. E.

Rua Leite de Vasconcelos, 41-A

Meias Nylon

EM LISBOA NÃO ENCONTRA PREÇOS IGUAIS AOS DO

Armazem da Rua de S. Mamede ao Caldas, 29

ESPECIALIZADOS EM MEIAS

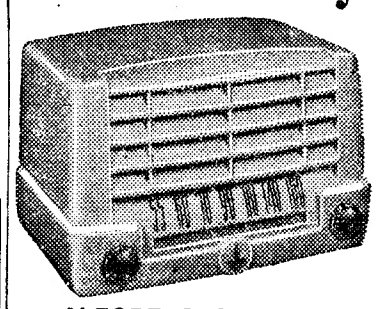
Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275, 4. andar das 16 às 20 - Tel. 296 7 e 70526

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébe.

Super-Powered **Emerson Radio**



ALEGRE O SEU LAR com um lindo receptor em cores. Portáteis e próprios para saleta ou quarto

PREÇOS POPULARES

A' venda em todas as boas casas

REPRESENTANTES:

COSTA & BRITO, LD.a

Rua da Conceição, 35, 1.º direito
LISBOA

Efecex

A SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA SUA ESCRITA

CONHEÇA A SUA TERRA

Guarda — Serra da Estrela Belmonte—Sortelha—Sabugal

Excursão da C. P. e da «WAGONS-LITS»

19, 20 e 21 de Fevereiro

Preço 980$00

Inscrição na Agência «Wagons-Lits» Avenida da Liberdade, 97

Telefone 31791

Também na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185 se prestam todos os esclarecimentos.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTOS EM AUTOMOVEIS—Queixou-se á P. S. P. José Alvarez Rodrigues, morador na Rua Almeida Brandão, 2, de que os gatunos lhe furtaram do seu automovel, estacionado na Rua Pinheiro Chagas, uma gabardine e outros objectos, no valor de 1.030$00.

DESORDEM DE VIZINHOS—Na Rua dos Ferreiros, á Estrela, foram presas pela P. S. P. por se terem envolvido em desordem, agredindo-se mutuamente á dentada e á vassourada, Sofia Pereira dos Santos, sua filha Laurinda Pereira dos Santos e Eugénio Rodrigues Carvalho.

Na contenda também tomou parte outro filho da Sofia, de nome Joaquim António dos Santos, que se pôs em fuga á aproximação da Policia.

MONTRA ROUBADA—Queixou-se á P. S. P. o gerente da firma J. N. Coelho & Irmão, Ld.ª, com sede na Rua Francisco Metrass, 12-A, de que os gatunos arrombaram a montra daquele estabelecimento, furtando 12 camisas de popeline e outros artigos expostos, no valor de 1.500$00.

ANTE-PROJECTO FALSIFICADO—Os srs. Vicente & Reis, Ld.ª, da Avenida 5 de Outubro, 146, 3.º, queixaram-se, na Policia Judiciária, contra dois individuos que venderam dois talhões de terreno para construção, com ante-projecto aprovado pela Camara Municipal de Lisboa. Os queixosos déram 100 contos aos acusados, vindo, depois, a averiguar-se que o ante-projecto fora falsificado, e que não há autorização para se construir nos referidos talhões. Os vendedores recusam-se a devolver o dinheiro recebido.

A ANSIA DA LIBERDADE...—Um individuo, chamado Mário Franco, esteve preso num calabouço do Torel, onde teve por companheiro Manuel de Sousa Anta, que era acusado de vadiagem, o que não foi provado. O Mário conseguiu convencer a sr.ª D. Maria Eugenia Teles de Meneses, residente na Rua Angelina Vidal, 55, cave, que vive com o Anta, de que, para este sair, era necessário prestar uma caução de 5 contos. Aquela senhora, no dia 6 do mês passado, entregou a referida importancia ao agente que o Mário lhe indicou; e o dinheiro serviu para caucionar a libertação dele, pois o Anta saiu em liberdade, porque assim já estava resolvido. A referida senhora apresentou queixa á Policia Judiciária.

CONFERENCIAS

«Poesia de escravos» é o titulo da conferência que o poeta Tomás Kim faz depois de ámanhã, ás 21 e 30, no Circulo Eça de Queirós. A conferência terá a colaboração de um grupo coral que interpretará «Spirituals» e, no final, será exibido o filme «Um lugar no ceu», de Vincent Minelli.

—No Centro Espiritualista Luz e Amor, realiza esta noite, ás 21 horas, o sr. coronel Faure da Rosa, uma conferência sobre «Escrita directa».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realiza-se hoje, pelas 22 horas, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, uma noite dançante dedicada aos sócios e suas familias abrilhantada pela orquestra «Big-Ben».

—A Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro promove, ámanhã, o primeiro baile da quadra carnavalesca.

—Esta noite, na Casa dos Senenses, haverá também baile.

—Também esta noite haverá baile na Rua Luís Derouet, n.º 9-A, organizado pelo quinzenário «Ecos de Portugal». Continuarão as provas para o concurso de dança que amanhã se efectuarão também á noite.

UM MARÇANO INFELIZ

O marçano Alvaro dos Reis, empregado num estabelecimento da Avenida Duque de Avila, saiu para ir trocar, a pedido de um freguês, uma nota de 500 escudos. O pequeno entrou em vários lugares, entre aquela avenida e Marechal Saldanha, acabando por perder o dinheiro.

Se algum dos nossos leitores tiver encontrado aquela importancia, poderá fazer o favor de o participar para a administração do «Diário de Lisboa» ou para Duque de Avila, 38. O pobre rapaz terá, de qualquer maneira, que devolver os 500 escudos ao freguês.

«DIARIO DE LISBOA»

O Ginásio Clube Figueirense comunica-nos, em amável ofício, que a sua assembleia geral aprovou uma proposta da direcção, para um voto de louvor e agradecimento ao «Diário de Lisboa». Registamos e, por nosso turno, agradecemos.

Enviou-nos as suas saudações, o Centro Escolar dr. Salgueiro de Almeida que, na primeira reunião da sua nova direcção, aprovou um voto de louvor ao «Diário de Lisboa». Presidem á assembleia geral o sr. Hemetério Augusto de Carvalho Massano, á direcção o sr. Manuel Gomes dos Santos e ao conselho fiscal o sr. António Augusto Gonçalves.

"QUANDO ALGUÉM PRECISA DUM AMIGO"

O ASTHMADOR do Dr. R. Schiffmann é o melhor amigo de milhares de asmáticos. Em Pó e Cigarros; o melhor maneira de combater os terríveis ataques de asma. Económico. Basta aspirar o seu fumo medicamentoso.

À venda nas farmácias.

ASTHMADOR
DO DR. R. SCHIFFMANN

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O tempo em Portugal está a ser influenciado por uma massa de ar frio, instável, que provoca aguaceiros locais e ventos muito fortes, especialmente nas regiões da faixa costeira. Sobre os Açores desloca-se actualmente um sistema frontal com rápido movimento para Leste.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÁS 24 DE AMANHÃ: Em todo o continente: tempo de aguaceiros com boas abertas, vento do quadrante Oeste, soprando com rajadas muito fortes, e temperatura sem alteração apreciável. Para a noite de amanhã: aumento progressivo da nebulosidade, com possibilidade de chuva fraca nas regiões da faixa costeira ocidental.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 14º,5; mínima, 9º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13º,8; mínima, 6º,6.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, discos pedidos; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, musica de salão; 21 e 35, «Crítica literária»; 21 e 45, serão dedicado ao Grupo Desportivo da Junta Autónoma de Estradas; 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, canções; 21 e 45, «História da musica»; 22 e 15, discos pedidos; 23 e 15, musica coral-sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, baile; 19 e 30, conjuntos; 20, musica portuguesa; 20, rádio-jornal; 20 e 45, canções; 21, musica ligeira; 21 e 30, rapsódias; 21 e 45, musica ligeira variada; 22 e 15, «Língua portuguesa»; 22 e 30, baile; 22 e 45, Casino Estoril; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 13 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 7 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Cabrita — Campo Grande, 220-222 (Tel. 7 2397); Bentosinho — Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Avila, 125 (Tel. 4 5225); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 6 2347); Olivais (Dos—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 4 8011); Pancada, Ld.ª, Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 4 3340); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Zilen—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 6 0720); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102 (Tel. 6 2631); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 2 2588); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 6 3961); Azevedo Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 2 7478).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

APOLO—A's 22.—«A Rosa Enjeitada».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela aí está!».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Leiteira de Entre-Arroios».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas».
ODEON—A's 18 e 30—«O pai da menina».
COLISEU—Ás 21 e 30—Nova companhia de circo.
S. LUIS—«Acto de violência»
TIVOLI—«Odeio-te, meu amor».
EDEN—«A escrava do pano verde».
POLITEAMA—«O que viram os meus olhos».
TRINDADE—«Lola, a cantadeira cigana».
GINASIO—«Parada do tempo perdido».
CAPITOLIO—«Aventura em Xangai»
ODEON e PALACIO—«A mulher do pecado».
OLIMPIA—«O filho do corsário vermelho».
TERRASSE—«O caso Paradine».
LYS—«A volta de José do Telhado».
REX—«O despertar».
JARDIM—«O ultimo dos seis».
PROMOTORA—«Deus lhe pague»
BELEM JARDIM—«Horizontes de sangue».
R. AMADORA—«Três minutos de vida».
CHABY (Algueirão)—«Pecados da juventude».

Circulo de Estudos de Olivença

O Circulo de Estudos Históricos de Olivença reuniu-se hoje em assembleia geral para apresentação do relatório e contas e eleição dos novos dirigentes. Foram eleitos para presidente e secretários da assembleia geral os srs. prof. Mosés Amzalak, Adolfo Martins, João Louro Goinhas, Eduardo da Costa Cascais, António Casanova e Manuel Rodrigues Maia; para a direcção, os srs. conde dos Arcos, Ventura Abrantes, José Noronha Lisboa, Octávio Rodrigues de Campos, dr.ª Adelaide Felix, eng. António José Martins Galvão e José Saraiva Lemos. Para a comissão de cultura foram eleitos os srs. drs. Jaime Lopes Dias, João de Deus Ramos, Florio José de Oliveira, Mário Ferros e Manuel Gonçalves Baptista. Seguiu-se um almoço de inicio de trabalhos do ano corrente.

FESTA EM SINTRA

SINTRA — Promovida por uma comissão denominada Juventude de Sintra, realizou-se na sede da União 1.º de Dezembro, em S. Pedro de Sintra, uma festa em honra da «Aurora Africana», orgão de propaganda das colónias, cuja acção foi posta em relevo por vários oradores. Seguiram-se dois actos de variedades e baile.

GRIPES - CONSTIPAÇÕES - FEBRES - DÔRES - REUMATISMO
ACETILCAFEÍNA
ÁCIDO ACETILSALICÍLICO - CAFEÍNA - VITAMINA C
TUBOS DE 20 E 10 COMPRIMIDOS - CARTEIRAS DE 2 COMPRIMIDOS

DE LUTO

General Casimiro Teles

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, no cemitério do Alto de S. João, onde o corpo ficou depositado em jazigo municipal, o funeral do sr. general Casimiro Teles, antigo comandante da Guarda Fiscal e da Legião Portuguesa.

O corpo, que durante a noite e parte da manhã foi velado pela familia e pessoas de intimidade, na residência do extinto—Avenida 5 de Outubro, 119, 1.º—foi, já depois das 11 horas, retirado da camara ardente e conduzido para um autofunebre do Exército, que o transportou ao referido cemitério.

Sobre a urna foi colocada a bandeira nacional e entre os vários ramos de flores naturais destacava-se uma artistica cruz de camélias vermelhas, com fitas das cores nacionais e que foi oferecida pela Legião Portuguesa.

No cemitério, numerosas pessoas de várias categorias sociais e elevado numero de oficiais do Exército e da Legião Portuguesa e muitas senhoras aguardavam o corpo. Entre a assistência lembramo-nos de ter visto os srs. dr. Nobre Guedes, major Sacramento Monteiro e 2.º tenente Serrador Duarte, que representavam, respectivamente, os srs. ministros do Interior, da Guerra e da Marinha; generais D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; Afonso Botelho e Afonso May, comandantes gerais das guardas Nacional Republcana e Fiscal e muitos oficiais de várias patentes daquelas corporações; vice-almirante Oliveira Pnto, major general da Armada; engenheiro André Navarro, general Craveiro Lopes e capitão-tenente Henrique Tenreiro, respectivamente presidente da Junta Central e comandante geral da Legião Portuguesa e comandante da Brigada Naval; coroneis Mário Cunha, comandante geral da P. S. P.; Martins Correia, Armando Martins, Frederico Vilar, Pompeu Lobo de Sousa e Almeida Ribeiro; comandante Celestino Ramos, Sebastião Perestrelo e António Valadas, directores da Vacuum e vários funcionários; Horácio Hora, Joaquim Penalva, Vitorino Avelar, engenheiro Palma Vilhena, capitães Agostinho Lourenço, João Amado e José Augusto Gonçalves; tenentes-coroneis Monteiro Libório, comandante da P. S. P. de Lisboa; Manuel Rodrigues Aguincha e Vieira da Fonseca, subdirector do Colégio Militar, que representava o director do Colégio Miltar; capitão Medeiros, pelo corpo docente e o aluno comandante de batalhão Pereira de Campos; Vieira Rocha, Abel Leon, que representava o sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, etc.

O sr. capitão António Amaro Romão, genro do extinto conduzia a almofada, com o chapeu armado, espada e condecorações do seu sogro.

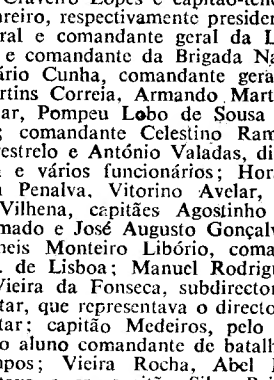
O coadjutor de Fátima fez, em casa do extinto, a encomendação do corpo e na capela privativa do cemitério, os responsos.

O sr. presidente do Conselho mandou ontem apresentar condolências á familia enlutada por intermédio do sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais.

Uma força de engenharia com o efectivo estabelecido para honras funebres a oficiais dos quadros da reserva ou da reforma, ladeou no cemitério a urna que passou entre alas formadas por deputações de sargentos e praças da G. N. R., Guarda Fiscal e por componentes da Legião Portuguesa e da Brigada Naval, devidamente uniformizados.

D. Maria do Carmo Rendeiro

Da igreja de Santos para o cemiterio dos Prazeres efectuou-se hoje o funeral da sr.ª D. Maria do Carmo Rendeiro, mãe dos funcionários da expedição do nosso jornal srs. José Maria Rendeiro e Manuel Maria Rendeiro. No prestito funebre incorporaram-se o sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da Renascença Gráfica, representando o «Diário de Lisboa», e delegados de todas as secções do nosso jornal.



DESOBSTRUÇÃO
DO NARIZ NUM INSTANTE

Febre do feno? Asma? Coriza ou catarro? Use o Inalador 'Methedrine.' A sua acção estende-se a toda a cavidade nasal, e produz em seguida a desobstrução, restabelecendo a respiração nasal Muito cómodo para trazer no bolso ou carteira. A sua actividade dura muitas semanas. Compre hoje um Inalador 'Methedrine.' À venda em todas as Farmácias.

Inalador 'Methedrine'
Marca de Fábrica

BURROUGHS WELLCOME & CO., LONDRES
(The Wellcome Foundation Ltd.)
Representantes para Portugal e Ilhas:
Lencock (Lisboa), Lda., Avenida 24 de Julho, 16, Lisboa
Delegação no Porto — Rua José Falcão, 185

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

O cientista inglês

preso por suspeita

parece estar culpado

de espionagem a favor da Rússia

WASHINGTON, 4.—Segundo dizem alguns senadores, Edgar Hoover, director da Repartição Federal de Investigação, teria declarado que o sábio britanico Klaus Fuchs, preso para averiguações sob acusação de espionagem, teria confessado o delito. Edgar Hoover, ainda segundo os referidos senadores, teria dito estar de posse de provas de que o cientista britanico forneceu á U. R. S. S. certas informações a respeito da bomba de hidrogénio e sobre as bombas atómicas. Segundo Hoover, Klaus Fuchs teria sido espião a soldo dos russos desde 1939, não tendo sido alvo de inquérito dos Serviços de Segurança por ser um dos componentes das missões de cientistas ingleses que estiveram a estagiar nos Estados Unidos durante a ultima guerra, com garantia do Governo britanico.—(F. P.).

Uma larga rede de espionagem?

CHICAGO, 4 — Alguns membros do Congresso dos Estados Unidos manifestaram o parecer de que a detenção do sábio Klaus Fuchs poderia levar a descoberta duma rêde de espionagem com maior importancia que a descoberta no Canadá em 1946.—(F. P.).

Paul Hoffman

põe o povo americano

de sobreaviso contra

a 5.ª coluna comunista

WASHINGTON, 4 — O administrador do Plano Marshall, Paul Hoffman, lançou hoje um aviso contra a 5.ª coluna comunista na Europa Ocidental, dizendo que ela espera a oportunidade de mobilizar e de se pôr em movimento.

Numa conferência de Imprensa, Hoffman declarou que nos ultimos meses tem havido na Europa um afastamento constante da confiança no comunismo devido ás conquistas deste no Oriente; mas agora é natural que os comunistas voltem á carga. Hoffman frisou que mesmo os mais leves boatos surgidos na América sobre o fim do programa de restabelecimento europeu tenderiam a aumentar a confianca da Europa no grupo comunista. E' licito perguntar—disse— se o povo dos Estados Unidos que lê as grandes parangonas sobre as bombas de hidrogénio e outros artigos que tratam da guerra compreende que «se está a travar agora, provávelmente, a maior luta de todos os tempos»; essa luta é a guerra fria dos comunistas contra o Plano Marshall.

«A luta não se limita á Europa»—afirmou. E acrescentou que esta guerra ideológica contra o restabelecimento europeu tem a prioridade para todos os comunistas.—(Reuter).

A saída dos socialistas

do Governo francês

pode levar à demissão de Bidault

PARIS, 4—E' uma crise parcial, apenas, que parece ter aberto a decisão da direcção do Partido Socialista ao recusar a transacção proposta por Georges Bidault sobre a «subvenção de espera»—o caso solucionar-se-ia pela saída dos ministros socialistas e sua substituição. Consta que Georges Bidault tenciona apresentar-se na terça-feira á Assembleia Nacional com o naipe ministerial reconstituido. Por agora, duas outras hipóteses são aventadas nos circulos politicos, mas com grandes reservas: uma, é o regresso dos socialistas que fariam, assim, uma saida falsa. Mas esta reviravolta parece dificil. E' de notar, porém, que a carta de demissão dos ministros socialistas ainda não foi entregue. A outra hipótese é a demissão do próprio Georges Bidault.

Na ausência dum dos pilares da coligação governamental, esta deveria recorrer a outra formula ou a outro chefe capaz de refazer a coligação. Eram estes os prognósticos que se faziam durante a noite. Mas notam alguns observadores que se os socialistas decidiram retirar os seus ministros do Governo, não se dispuseram a entrar na oposição e um deles afirmava, pouco antes das 0 horas, que entendia continuar na coligação governamental. Georges Bidault poderia, consequentemente, se não beneficiar da sua colaboração no Governo, pelo menos contar com o seu apoio e os seus votos.

As razões invocadas pelos socialistas limitam-se a isto: os comunistas, dizem, vão acentuar a pressão e as tentativas de agitação; mas a classe operária não acatará directrizes da politica internacional; correria entretanto o risco de deixar-se arrastar se os comunistas pudessem argumentar com reivindicações corporativas, por exemplo, sobre a questão da subvenção de espera. Sejamos, portanto, generosos nesta ordem de ideias, dizem os socialistas. Mas Georges Bidault não pôde conceder aos socialistas tudo o que pretendiam. Com efeito, os radicais fazem uma objecção á extensão daquela subvenção: pretendeu-se incluir no orçamento impostos novos, como o relativo aos lucros das sociedades. Ora bem, o pagamento da referida subvenção obrigaria as empresas a levantar dinheiro das suas reservas. Na medida em que as suas finanças encontrarão dificuldades da parte das Contribuições e Impostos, terão que despedir parte do seu pessoal. Em vez de dar á classe operária subvenções ou aumento de salário, serão obrigadas, mesmo involuntáriamente, a criar o desemprêgo.—(F. P.).

A reunião dos ministros socialistas

PARIS, 4.—Os ministros socialistas franceses reuniram-se no Ministério do Interior para redigir a sua carta com o pedido de demissão, carta que será entregue ainda hoje ao chefe do Governo, Bidault. Espera-se que este inicie imediatamente consultas com o objectivo de preencher as vagas abertas pelo afastamento dos socialistas. Esta manhã, não se considerava certo que Bidault conseguisse obter acordo com o seu próprio partido para continuar na presidência do Conselho sem a participação dos socialistas no Governo. Léon Blum afirma hoje, em artigo de fundo no órgão oficial do partido, que Bidault tem o dever «como republicano» de continuar no poder e afirma que o Partido Socialista dará o seu apoio ao Governo.—(Reuter).

PARIS, 4.—«Vou apresentar a nossa carta de demissão ao presidente Bidault»—declarou Jules Moch, ministro do Interior, depois da reunião dos ministros socialistas.

A esta reunião assistiram, além de Jules Moch, Christian Pineau, ministro dos Transportes e Obras Publicas; Segelle, ministro do Trabalho; Thomas, dos Correios e Telegrafos, e Lacoste, da Industria. A estes, juntaram-se Biondi, secretário de Estado da Função Publica; Jean Meinier, secretário de Estado do Interior; Max Lejeune, secretário de Estado das Forças Armadas (terra), e Georges Gorse, secretário de Estado da França Ultramarina.

A's 11 e 15, Georges Bidault recebeu Jules Moch, que lhe entregou a carta de demissão dos ministros socialistas. Vinte minutos depois, Moch saia do palacio de Matignon declarando, nomeadamente, que o conteudo daquela carta ia ser divulgado ao publico.—(France Presse).

Os motivos da demissão

PARIS, 4.—Depois de prestar homenagem ao esforço de conciliação do presidente do Conselho, a carta de demissão colectiva dos ministros socialistas verifica que os pontos de vista do Governo e dos socialistas se mantiveram muito diferentes no que se refere á atribuição da subvenção de 3.000 francos a certas categorias de trabalhadores, «tornando impossivel semelhante situação qualquer prolongação da colaboração governamental dos socialistas».

A carta recorda em seguida que, de harmonia com o desejo quase unanime da Assembleia Nacional, os socialistas queriam primitivamente atribuir um abono excepcional de 3.000 francos a todos os assalariados que ganhassem menos de 17.000 francos, concedendo-se um mais reduzido áqueles que auferissem entre 17.000 e 20.000 francos mensais. Por espirito de conciliação, continua a carta, os socialistas aceitaram baixar aquelas cifras para 15.000 e 18.000, enquanto que o presidente do Conselho concordava em fixar em 14.000 francos o salário máximo dando direito ao abono de 3.000 francos.

Mais adiante, a carta acrescenta que quando os socialistas desejavam que a subvenção fosse dada a todos os assalariados sem distinção, o Conselho de Ministros adiava o problema dos funcionários.

Estas divergências de opinião, conclui a carta dos socialistas, explicam a decisão do nosso partido de pôr termo á colaboração no Governo. «Guardaremos deste muito breve periodo a recordação da vossa lealdade e, permiti que acrescentemos, da vossa amizade. Sentir-nos-iamos felizes em poder continuar a colaborar no necessário para o levantamento material e moral do país. A nossa decisão, surgindo numa hora dificil para a França, não deve, no nosso pensamento, ter repercussões sensíveis na politica geral e na composição duma maioria a que o Partido Socialista se manteve sempre fiel. Fazemos ardentes votos porque seja mantida ámanhã como ontem a coesão dos partidos republicanos».—(F. P.).

Um discurso de Churchill

de propaganda eleitoral

LEEDS (Yorkshire), 4.—O chefe conservador Winston Churchill declarou hoje, num comício eleitoral, que a Grã-Bretanha defronta a sua mais dura tarefa de tempo de paz como «uma nação profundamente dividida». Churchill disse que a concorrência da Alemanha e do Japão em todos os mercados exportadores de que a Grã-Bretanha depende já principiou e há-de tornar-se cada vez mais severa, á medida de cada mês que passa.

Churchill declarou: «Defrontamos a mais dura tarefa de tempo de paz. Mas estamos profundamente divididos. A guerra de classes fez desaparecer a unidade e a camaradagem que mantivemos durante toda a guerra. A politica domina a nação. Um grande abismo quanto a principios e doutrinas está aberto entre nós».

E' o primeiro discurso de Churchill na sua campanha eleitoral através do país.—(Reuter).

CRUZEIRO DO ESTORIL
Domingo
Primeiro baile de máscaras
«MATINÉE» E «SOIRÉE»

Um senador americano

entende que Truman deve fazer nova diligência

para tentar chegar a acordo

com a Rússia

WASHINGTON, 4.—O senador Millard Tydings entende que o presidente Truman devia fazer nova diligência para tentar chegar a acordo com a U. R. S. S. Falando ao microfone, Tydings, que é presidente da Comissão das Forças Armadas do Senado, declarou que esse projecto teria, sem duvida, poucas probabilidades de ser bem sucedido, mas, acentuou, «uma vez que a alternativa que a guerra representa é demasiado horrivel», devem fazer-sé todos os esforços humanamente possiveis para evitá-la.

O senador americano não deixa de ser por isso de opinião que os Estados Unidos devem aumentar o seu potencial defensivo, incluindo a construção da bomba atómica. Declarou mais adiante que não é partidário, «por agora», do rearmamento da Alemanha, mas que talvez dentro de algum tempo, conforme as circunstancias, mude de opinião.

Falando por ultimo da situação da Jugoslávia, pronunciou-se a favor do auxilio em armas americanas áquele país em caso de conflito deste com a U. R. S. S., embora opondo-se ao envio de tropas americanas.—(F. P.).

Um ataque de Spaak

ao rei Leopoldo

a proposito do seu casamento

BRUXELAS, 4—Charles Henri Spaak interveio no debate que se travou na Camara dos Deputados a propósito do casamento do rei Leopoldo III e da declaração tornada publica pelo soberano a respeito das consequências politicas dessa união. O orador disse que o rei cometeu a primeira irregularidade, casando-se religiosamente antes de fazê-lo civilmente, como mandam a Constituição e as tradições do povo belga. Nessa irregularidade, o rei arrastou o cardeal arcebispo de Malines, segundo afirmou o antigo presidente do Conselho, que, em seguida, demonstrou juridicamente que todos os actos do rei têm consequências politicas.

A concluir, Spaak lamentou que o rei Leopoldo tenha voltado a usar, durante a ocupação do país pelas tropas alemãs, o titulo de origem germanica de Saxe-Coburgo, que o rei Alberto já abandonara. E acrescentou: «Lamento que o rei tenha criado este «imbróglio» juridico e que nos tenha colocado na ridicula situação de não sabermos se existe ou não uma rainha dos belgas.—(F. P.).

Uma travessia acidentada

do paquete «Queen Mary»

LONDRES, 4.—Ficaram feridos 53 passageiros do paquete «Queen Mary» durante uma das suas piores travessias do Atlantico, segundo se soube quando o navio chegou a Southampton, pouco antes da meia-noite, isto é, com um atraso de 24 horas. O paquete gigante, que não sofreu avarias, trouxe 944 passageiros. Os ferimentos são na maioria de pequena importancia, mas duas mulheres e um homem sofreram fracturas. O comandante do navio declarou hoje: «Foi muito dificil a viagem em quase todo o percurso, a partir de Nova York. Por vezes tive de seduzir a velocidade a 19 nós, por causa do balanço. As vagas atingiram 12 a 15 metros».—(Reuter).

Avaliações de lojas

Contestações, avaliação de prédios urbanos, peritagens, etc.

Engenheiro Sá Cardoso, Rua das Janelas Verdes, 13, 3.º, Esq. Telefone 6 1228.

COLCHÕES DE MOLAS
APROVADOS PELA EXPERIÊNCIA DE 30 ANOS DE BOM FABRICO
AGUIAR RAMALHO, L.DA
RUA DONA ESTEFANIA, 179 TELEF. 5 3680